



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00032		
INTERESSADA	UNICAMP / Instituto de Artes		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Dança - Bacharelado e Licenciatura		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 567/2023	CES "D"	Aprovado em 01/11/2023 Comunicado ao Pleno em 08/11/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Em 14/02/2023, o Reitor da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP encaminha a este Conselho por meio Ofício GR 55/2023, documento visando a Renovação do Reconhecimento do Curso de Dança – Bacharelado e Licenciatura, ofertado pelo Instituto de Artes, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O protocolo realizado em 14/02/2023 atende à norma vigente.

A Assessoria Técnica baixou em diligência junto à IES para revisão da carga horária e inclusão das horas das atividades de extensão na matriz curricular e inclusão de normas vigentes na matriz curricular (fls. 683). Tendo em vista o atendimento parcial da diligência, foi requerida nova diligência para rever a inclusão dessas normas na Planilha de Processo, reforçando a inclusão das horas de atividades extensionistas na matriz curricular e especificar as atividades de extensão (fls. 865). A IES respondeu em 20/10/2023 – fls. 1124. Por Portaria da Presidência (CEE/GP 208/2023) foram designados os Especialistas Profs. Drs. Kathya Maria Ayres de Godoy e Wilton Garcia Sobrinho, que após visita à Instituição produziram Relatório circunstanciado sobre o Curso.

Recredenciamento Institucional	Parecer CEE 349/2013, Portaria CEE-GP 407/2013, publicada em 15/10/2013, por dez anos.
Direção	Antonio José de Almeida Meirelles, mandato de 2021 a 2025
Renovação Reconhecimento	Parecer CEE 412/2018, Portaria CEE-GP 410/2018, publicada em 10/11/2018, pelo prazo de cinco anos. O Curso não foi convocado para o ENADE

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório dos Especialistas, passamos a apreciar os dados institucionais.

Responsável pelo Curso: Larissa Sato Turtelli, Doutora em Artes pela UNICAMP, ocupa o cargo de Coordenadora de Ensino de Graduação.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Integral: manhã: das 08h às 12h, de segunda a sexta e tarde: das 14h às 18h, de segunda a sexta
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	Bacharelado: 3.015 horas Licenciatura: 4.020 horas
Regime	Semestral
Número de vagas oferecidas	25 vagas em período integral pelovestibular tradicional + 2 vagas pelo vestibular indígena
Tempo para integralização	Mínimo 08 semestres e máximo de 12 semestres

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula(DACO)	07	245 pessoas (média de 35 pessoaspor sala)
Apoio – UNICAMP	15	-
Apoio – IA	6	-

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Específica da área



Total de livros (não há indicação para o curso)	Títulos: 29.560 – Exemplares: 40.695
Periódicos	04
Teses	2.412
Outros Partituras	8.056
Disco de Vinil	8.760
Fitas Cassete	596

Obs.: -Sítio na WEB que contém detalhes do acervo: <https://acervus.unicamp.br/>

Relação Nominal do Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	R.T	Disciplinas (Obrigatórias)
Ana Maria Rodriguez Costas	Doutora em Educação – UNICAMP Mestre em Artes – UNICAMP Graduação em Ciências Sociais- Pós-doutorado Livre Docente	RDIDP	Atividade Científico Cultural I, III
			Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
			Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
			Pedagogia e Didática da Dança
Angela Nolf	Especialista em Técnica Clássica Avançada - Imperial Society Of Teachers Of Dancing Graduação em Dança	RDIDP Integral	Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte
			Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas
			Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
			Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade
Daniela Gatti	Doutora em Artes - UNICAMP Graduação em Licenciatura em Artes Cênicas Livre Docente	RDIDP Integral	Técnica VII: Expressão e Integração
			Técnica VI: Variação e Exploração
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
			Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias
			Ateliê de Criação III
Jussara Corrêa Miller	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Dança	Substituta	Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I
			Ateliê de Criação II
			Estágio I, II
			Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
			Técnica I: Investigação e Percepção
Holly Cavrell	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Comunicação e Artes do Corpo. Pós-Doutorado	Integral RDIDP	Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
			Técnica VII, VIII: Expressão e Integração
			Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
Juliana Moraes	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Bacharelado em Dança	Integral RDIDP	Ateliê de Criação VI
			Técnica V: Variação e Exploração
			Técnica II: Investigação e Percepção
			Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
Larissa Sato Turtelli	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Dança Livre Docente	Integral RDIDP	Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente
			Ateliê de Produção Cênica
			Dança do Brasil II: Prática e Ensino
			Dança do Brasil III
			Dança do Brasil IV: vivências de alteridade
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
Maria Claudia Alves Guimarães	Doutora em Artes – USP Graduação em Artes Cênicas	Integral RDIDP	Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança
			Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			História da Dança I, II
			História da Dança no Brasil
			Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
			Introdução à Metodologia de Pesquisa
Mariana Baruco Machado Andraus	Doutora em Artes da Cena – UNICAMP Graduação em Dança Pós-doutorado	Integral RDIDP	Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II
			Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
			Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança
			Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança



	Livre Docente		
Marisa Martins Lambert	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Pedagogia Livre Docente	Integral RDIDP	Atividade Científico Cultural II Ateliê de Prática e Ensino da Dança I, II Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
Paula Caruso	Doutora em Artes da Cena – UNICAMP Graduação em Bacharelado em Dança	Integral RDIDP	Ateliê de Criação I Dança do Brasil I: Corpo e Contexto Dança do Brasil III: desierarquização de saberes Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança
Silvia Maria Geraldi	Doutora em Artes – UNICAMP Graduação em Ciência da Computação Pós-Doutorado Livre Docente	Integral RDIDP	Técnica IV: Prática e Análise Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino Trabalho de Conclusão de Curso I, II: Licenciatura em Dança Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, II Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança

Classificação da titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialista	01	8,33
Doutor	11	91,66
TOTAL	12	100,0

Dos professores com título de Doutor, 04 possuem Pós-Doutorado. O Corpo docente apresentado atende integralmente a Deliberação CEE 145/2016.

A seguir apresenta-se a relação de docentes de outros departamentos que oferecem disciplinas regularmente nos cursos em pauta.

Docente	Titulação	Departamento
Érika Schwarz	Doutora em Artes Visuais - Universidade Federal do Rio de Janeiro Graduação em Cenografia	Artes Cênicas
Silvia Cordeiro Nassif	Doutora em Educação - UNICAMP Graduação em Bacharelado em Música Livre Docente	Artes Plásticas
Elaine Minatel	Doutora em Biologia - Molecular e Morfofuncional- UNICAMP Graduação em Farmácia	Instituto de Biologia
José Angelo Camilli	Doutor em Ciências Biológicas Anatomia – UNESP Graduação em Ciências Biológicas Livre Docente	
Valéria Helena Alves Cagnon Quitete	Doutora em Ciências Biológicas (Anatomia)- UNESP Graduação em Ciências Biológicas Livre Docente	
Carlos Amilcar Parada	Doutor em Fisiologia e Biofísica- UNICAMP Graduação em Odontologia Pós-Doutorado Livre Docente	
Cesar Renato Sartori	Doutor em Biologia Funcional e Molecular – Fisiologia – UNICAMP Graduação em Bacharel Educação Física - Treinamento Em Esportes Pós-Doutorado	
Karine Jacson Sarro	Doutora em Educação Física – UNICAMP Graduação em Fisioterapia Pós-Doutorado	Faculdade de Educação Física
Edison Duarte	Doutor em Anatomia Humana – USP Graduação em Fisioterapia Livre Docente	Faculdade de Educação
Evaldo Piolli	Doutor em Educação – UNICAMP Graduação em Ciências Sociais	
Aryane Santos Nogueira	Doutora em Linguística Aplicada – UNICAMP Graduação em Fonoaudiologia Pós-Doutorado	
Camila Alves Fior	Doutora em Educação – UNICAMP Graduação em Formação em Psicologia Pós-Doutorado	



Helôisa Helena Pimenta Rocha	Doutora em Educação – USP Graduação em Pedagogia Pós-Doutorado Livre Docente	
------------------------------	--	--

Corpo técnico-disponível para o curso

FUNCIONÁRIO	CARGO
Airton Cesar de Oliveira	APROD - Apoio à produção
Anderson da Silva Bonato	
Rogério Israel Augusto	APDEPT - Apoio aos Departamentos
Solange De Brito Araújo	
Divanir Antônio Gattamorta	APLABS - Apoio aos Laboratórios
Leandro Vasques	
Andreia Cristina Oliveira Ribeiro	COADM - Coordenadoria Administrativa
Thiago Carneiro dos Santos	APPESQ - Apoio à Pesquisa
Renato Junior Ramos	Segurança
Donizete Francisca de Almeida	Limpeza

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/ vaga 1ª fase	Relação Candidato/ vaga 2ª fase
2017	25	261	10,4	3,2
2018	25	285	11,4	3,1
2019	21	289	11,6	6,6
2020	21	251	10	4,43
2021	21	297	11,9	4,25

Em 2019 teve início o Sistema de Cotas Raciais e o Vestibular Indígena

Período	Vagas Cotas Raciais	Candidatos	Relação Candidato/ vaga 1ª fase	Relação Candidato/ vaga 2ª fase
2019	4	65	16,3	7,8
2020	4	43	10,8	5
2021	4	66	16,5	4,44

Período	Vagas Vestibular Indígena	Candidatos	Relação Candidato/ vaga
2019	2	5	2,5
2020	2	11	5,5

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso – fls. 190

Período	Ingressantes(*)	Matriculados no curso	Egressos
2017	25	129	35
2018	23	129	34
2019	25	136	45
2020	27	132	21
2021	26	142	18

Matriz Curricular Bacharelado em Dança- fls. 907

Núcleo de Aprendizagem	Disciplina	Horas	Total	Extensão
Formação Específica Técnico-Artística	Ateliê de Criação I	60	1650	
	Ateliê de Criação II	60		
	Ateliê de Criação III	60		
	Ateliê de Criação IV	120		60
	Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	120		60
	Técnica II: Investigação e Percepção	75		
	Técnica IV: Prática e Análise	75		
	Técnica IX: Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente	75		
	Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: transformações e rupturas	75		
	Técnica I: Investigação e Percepção	90		
	Técnica V: Variação e Exploração	90		
	Técnica VI: Variação e Exploração	60		
	Técnica VII: Expressão e Integração	90		
	Técnica VIII: Expressão e Integração	90		
	Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I	120		
	Trabalho de Conclusão de Curso em Dança II	60		
	Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança	30		30



	Extensão II: Realização e difusão de projetos artísticos em dança	90		90
	Visualidades na Dança	30		
	Dança do Brasil I: corpo e contexto	60		
	Dança do Brasil III: desierarquização dos saberes	60		
	Dança do Brasil IV: vivências de alteridade	60		30
Fundamentação de Área	Ateliê de Produção Cênica	60	420	
	Introdução à Metodologia de Pesquisa	30		
	História da Dança I	30		
	História da Dança II	30		
	História da Dança no Brasil	30		
	Anatomia	30		
	Fisiologia do Movimento	30		
	Cinesiologia I	30		
	Cinesiologia II	30		
	Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	60		
Fundamentação Artístico-Pedagógica	Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	60	510	
	Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	120		
	Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	120		60
	Dança do Brasil II: Prática e Ensino	60		
	Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	60		
	Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	75		
Atividades Científico Culturais	Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: tradição e contemporaneidade	75	195	
	Atividades Científico-cultural I	60		
	Atividades Científico-cultural II	60		30
	Atividades Científico-cultural III	75		30
Eletivas (indicação das eletivas mais oferecidas)	Artes Corporais do Oriente I		240	
	Artes Corporais do Oriente II			
	Dança do Brasil V: imersão criativa			
	Dança do Brasil VI: síntese criativa			
	Tópicos Especiais (sobre Poéticas da Cena)			
	Tópicos (sobre Música e Dança)			
Total			3015	390

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Dança atende à:

- ♦ Resolução CNE/CES 02/2007, que dispõe sobre a carga horária, prevendo um mínimo de 2.400 horas.
- ♦ Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- ♦ Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização de extensão nos cursos de graduação.

Extensão

As atividades de extensão, em sua maior parte são compartilhadas tanto pelos estudantes do bacharelado como da licenciatura, com a diferença que nas licenciaturas há mais três atividades específicas propostas. Esses cursos já tinham ações de extensão como tradição de trabalho. As atividades curricularizadas convergem para ações comunitárias na tradição desses cursos, a saber: Unidança, Mostra Integrada do Instituto de Artes [IA], Festival do Instituto de Artes [FEIA], Aluno-artista, Artista residente, Casa do Lago, Parceria SESC Campinas, Parceria Portal MUD Museu da Dança, entre outras.

Quadro das Disciplinas com Atividades de Extensão e sua distribuição

Semestre	Disciplina	Horas Totais	Atividades Orientadas de Extensão	Atividades Práticas de Extensão	Total de horas de extensão
2º	Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	120	30	30	60
4º	Dança do Brasil IV: vivências de alteridade	60		30	30
5º	Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	120	30	30	60
6º	Ateliê de Criação VI	120	30	30	60
	Atividade Científico Cultural II	60		30	30
7º	Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança	30	15	15	30
8º	Atividade Científico Cultural III	75		30	30
	Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança	90	30	60	90
Total			135	255	390



Atividades de Extensão desenvolvidas no Curso

Disciplina	CH	Atividades
Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	60	Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados às técnicas de dança. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I. Proposição de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Realização de atividades extensionistas para compartilhamento das aprendizagens em desenvolvimento.
Dança do Brasil IV: vivências de alteridade	30	Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar em trabalho de expressividade do intérprete. Levantamento e pesquisa de campo de rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos levando o aluno para fora da universidade. Estabelecimento de temas específicos de estudos teórico-práticos a partir dos contextos pesquisados. Exposição para a comunidade acadêmica e/ou não acadêmica das pesquisas realizadas.
Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	60	A disciplina amplia conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Orienta atividades prático-teóricas especializadas na interação da dança com as novas tecnologias e no conhecimento de formatos artísticos híbridos, como a vídeo-dança, o vídeo-cenário e a performance multimídia. Realiza análises, pautadas em uma abordagem historiográfica, de obras criadas neste campo estético interdisciplinar. Pesquisa novas perspectivas sobre o corpo, a criação do movimento e a concepção do espetáculo cênico, compondo com conceitos linguísticos e recursos tecnológicos provenientes do cinema, da fotografia e do vídeo. Culmina em um processo criativo, considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.
Ateliê de Criação VI	60	A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica, busca enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.
Atividade Científico Cultural II	30	Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.
Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança	30	A disciplina pretende introduzir o aluno em práticas extensionistas vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos, e a dimensão prática da elaboração, planejamento, captação e gestão de projetos artísticos em desenvolvimento no Curso de Dança com vistas a construção de parcerias, convênios e redes colaborativas entre Universidade e outros segmentos da sociedade (setor público, setor privado e terceiro setor).
Atividade Científico Cultural III	30	Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.
Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança	90	A disciplina pretende dar prosseguimento às práticas extensionistas desenvolvidas na disciplina Extensão I, vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos e a dimensão prática da montagem, difusão e mediação de obras cênicas desenvolvidas no Curso de Dança, para diferentes públicos.
Total	390	

Curso de Licenciatura em Dança

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO - LICENCIATURAS
Instituição: UNICAMP
Curso: Licenciatura em Dança / Carga Horária Total: 4.020 horas

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:		
			EXT	PCC	EAD
Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	1º	120		60	-
Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	1º	60		-	-
Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	2º	120	60	60	-
Dança do Brasil II: Prática e Ensino	2º	60		15	-
Escola e Cultura	2º	90	30	-	-
Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	3º	75		15	-
Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e Contemporaneidade	3º	75		15	
Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	3º	60		-	-
Psicologia e Educação	3º	90	30	-	-
Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	4º	60		15	-
Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	4º	90		-	-
Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	5º	60		15	-
Pedagogia e Didática da Dança	6º	60	30	15	-



Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança	7º	60		15	-
Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança	8º	60		15	-
Subtotal da carga horária de CDP, PCC, ATP, Revisão, LP e TIC			150	240	-
Carga horária total (60 minutos)			1.140		

OBS: 10 horas da carga horária total da disciplina *Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte* são destinadas às Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, conforme enunciado em sua ementa e previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Dança.

QUADRO B - Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / sem. letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EXT	PCC	Revisão		
		E.M.			LP	TICs	
Ateliê de Criação I	1º	60		-	-	-	-
Ateliê de Produção Cênica	1º	60		-	-	15	-
Técnica I: Investigação e Percepção	1º	90		15	-	-	-
Dança do Brasil I	1º	60		-	10	-	-
História da Dança I	1º	30		-	-	10	-
Anatomia	1º	30		-	15	-	-
Ateliê de Criação II	2º	60		-	-	-	-
Técnica II: Investigação e Percepção	2º	75		15	-	-	-
Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente	2º	75		15	-	-	-
História da Dança II	2º	30		-	-	10	-
Fisiologia do Movimento	2º	30		-	-	-	-
Ateliê de Criação III	3º	60		-	-	-	10
Dança do Brasil III: Desierarquização de Saberes	3º	60		-	10	-	-
História da Dança no Brasil	3º	30		-	15	-	-
Cinesiologia I	3º	30		-	15	-	-
Técnica IV: Prática e Análise	4º	75		15	-	-	-
Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas	4º	75		15	-	-	-
Dança do Brasil IV: Vivências de Alteridade	4º	60	30	-	-	-	-
Cinesiologia II	4º	30		-	15	-	-
Introdução à Metodologia de Pesquisa	4º	30		-	-	15	-
Libras e Educação de Surdos	4º	60		-	-	-	-
Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	5º	120	60	15	-	-	15
Técnica V: Variação e Exploração	5º	90		15	-	-	-
Ateliê de Criação VI	6º	120	60	15	-	-	15
Técnica VI: Variação e Exploração	6º	90		15	-	-	-
Técnica VII: Expressão e Integração	7º	90		15	-	-	-
Técnica VIII: Expressão e Integração	8º	90		15	-	-	-
Subtotal			150	165	80	50	40
Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I e II e Extensão I e II			120				60
Fundamentos Filosóficos da Arte Educação					15		
Subtotal da carga horária de CDP, PCC, ATP, Revisão, LP e TIC					95	50	100
Carga horária total (60 minutos)		1.710 horas					

OBS: 10 horas da carga horária total da disciplina *Libras e Educação de Surdos* são destinadas às Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, conforme enunciado em sua ementa e previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Dança.

QUADRO C - Carga Horária Total do Curso

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.140	240 horas de PCC 15 horas de Revisão 150 horas de Extensão
Disciplinas de Formação Específica	1.710	165 horas de PCC 80 horas de Revisão 50 horas de L. Portuguesa 40 horas de TICs 150 horas de Extensão
Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Disciplinas Extensão I e II	300	30 horas de L. Portuguesa 30 TICs 120 horas de Extensão
Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento	195	60 horas de Extensão
Estágio Curricular Supervisionado	435	
Eletivas	240	
Total de Horas de Extensão		480
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.020 horas	

OBS. O Projeto Pedagógico do Curso de Dança prevê carga horária de 215 horas para Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento, o que atende ao determinado na DEL CEE 154/2017, sendo esta composta por: 195 horas (registradas



no quadro C) + 10 horas de atividades cumpridas na disciplina Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte + 10 horas de atividades cumpridas na disciplina Libras e Educação de Surdos.

Quadro das Disciplinas com Atividades de Extensão e sua distribuição

Semestre	Disciplina	Horas Totais	Atividades Orientadas de Extensão	Atividades Práticas de Extensão	Total de horas de extensão
2º	Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	120	30	30	60
	Escola e Cultura	90	30		30
3º	Psicologia e Educação	90	30		30
4º	Dança do Brasil IV: vivências de alteridade	60		30	30
5º	Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	120	30	30	60
6º	Ateliê de Criação VI	120	30	30	60
	Atividade Científico Cultural II	60		30	30
	Pedagogia e Didática da Dança	60	15	15	30
7º	Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança	30	15	15	30
8º	Atividade Científico Cultural III	75		30	30
	Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança	90	30	60	90
	Total		210	270	480

A Carga horária do Curso de Licenciatura em Dança atende à:

- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização para os cursos de graduação.
- Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

Atividades de Extensão desenvolvidas no Curso

A Instituição informa que as atividades de extensão são compartilhadas com o bacharelado em proposta comum, com três atividades específicas para a Licenciatura.

Disciplina	CH	Atividades
Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	60	Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados às técnicas de dança. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I. Proposição de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Realização de atividades extensionistas para compartilhamento das aprendizagens em desenvolvimento.
Dança do Brasil IV: vivências de alteridade	30	Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar em trabalho de expressividade do intérprete. Levantamento e pesquisa de campo de rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos levando o aluno para fora da universidade. Estabelecimento de temas específicos de estudos teórico-práticos a partir dos contextos pesquisados. Exposição para a comunidade acadêmica e/ou não acadêmica das pesquisas realizadas.
Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias	60	A disciplina amplia conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Orienta atividades prático-teóricas especializadas na interação da dança com as novas tecnologias e no conhecimento de formatos artísticos híbridos, como a vídeo-dança, o vídeo-cenário e a performance multimídia. Realiza análises, pautadas em uma abordagem historiográfica, de obras criadas neste campo estético interdisciplinar. Pesquisa novas perspectivas sobre o corpo, a criação do movimento e a concepção do espetáculo cênico, compondo com conceitos linguísticos e recursos tecnológicos provenientes do cinema, da fotografia e do vídeo. Culmina em um processo criativo, considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.
Ateliê de Criação VI	60	A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica, busca enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.
Pedagogia e Didática da Dança	30	A disciplina abrange os componentes da atividade pedagógica para o ensino da dança e suas relações com o processo histórico-social. Investiga as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança, abordando os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Realiza atividades extensionistas para compartilhamento das aprendizagens em desenvolvimento.
Atividade Científico Cultural II	30	Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.



Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança	30	A disciplina pretende introduzir o aluno em práticas extensionistas vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos, e a dimensão prática da elaboração, planejamento, captação e gestão de projetos artísticos em desenvolvimento no Curso de Dança com vistas a construção de parcerias, convênios e redes colaborativas entre Universidade e outros segmentos da sociedade (setor público, setor privado e terceiro setor).
Atividade Científico Cultural III	30	Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.
Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança	90	A disciplina pretende dar prosseguimento às práticas extensionistas desenvolvidas na disciplina Extensão I, vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos e a dimensão prática da montagem, difusão e mediação de obras cênicas desenvolvidas no Curso de Dança, para diferentes públicos.
Psicologia da Educação	30	Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar e exercício de extensão universitária em contextos educativos.
Escola e Cultura	30	Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação
Total	480	

Da Comissão de Especialistas

Após análise do Projeto Pedagógico do Curso e visita *in loco* ocorrida em 12/06/2023, os Especialistas redigiram Relatório circunstanciado sobre o Curso, que ora transcrevo:

Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

"Para análise dos cursos em pauta, observamos no documento CEESP-PRC-2023/00032 a contextualização da instituição-UNICAMP, presente na página 16, no PPC do Curso de Bacharelado, reiterada na página 88 do PPC do Curso de Licenciatura que explana todos os aspectos de sua fundação, em 1962, como as alterações posteriores ocorrida, em 1974, e pelo atual Regimento geral e Anuário de 2020. Isso coloca o Instituto de Artes como unidade universitária que abriga a graduação em Dança (cursos de bacharelado e licenciatura). As dimensões norteadoras apontadas nos PPCs foram reiteradas pelo Diretor do Instituto de Artes e complementadas em nossa observação in loco.

A Unicamp integra o SINAES e participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), desde 2010. Mas, fomos informados in loco que os estudantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em Dança são dispensados do ENADE, tendo em vista os excelentes resultados avaliativos.

No que diz respeito a contextualização da área Dança, presente em ambos PPCs, salientamos a inserção da investigação sobre a dança contemporânea, o diálogo com a dança cênica e a ampliação dos estudos sobre os povos originários, os afrodescendentes, a diversidade das manifestações culturais que enlaçam concepções estéticas e linguagens artísticas. No PPC da licenciatura, esses aspectos envolvem também as relações de ensino e aprendizado no intuito de formar um profissional pesquisador de sua prática para que consiga acompanhar o rápido ritmo de transformações artístico-pedagógicas, de forma a se manter atualizado em seus saberes e fazeres, para atuar em diferentes contextos e realidades. Verificamos nas entrevistas com os estudantes, docentes e coordenação a presença dessas premissas como conteúdo trabalhado nas disciplinas, nas pesquisas ICs e TCCs, como também na preocupação com a contratação de novos docentes com perfil para atender essas demandas.

O estudo do corpo em movimento na manifestação artística, que se traduz como objeto de construção dos PPCs e dele derivam os demais eixos dos cursos. Isso perfaz um desafio no que diz respeito ao exercício prático e reflexão teórica, bem como a consciência do ser humano e de seu compromisso com a sociedade.

A Curricularização da Extensão foi um outro aspecto observado pela comissão in loco, que aqui citamos porque sua implantação foi iniciada, em 2020, e mostrou uma intersecção interessante no diálogo com a comunidade extramuros e intramuros. O que representa parte do compromisso social dos cursos e da instituição, uma vez que os projetos apresentados (por exemplo Unidança, Mostra Integrada do Instituto de Artes [IA], Festival do Instituto de Artes [FEIA], Aluno-artista, Artista residente, Casa do Lago, Parceria SESC Campinas, Parceria Portal MUD Museu da Dança) e a criação de duas disciplinas específicas de extensão, como as ações desenvolvidas por outros projetos como PIBID, Residência pedagógica, entre outros, potencializam esse compromisso.

Sabemos que no estado de São Paulo existem poucos cursos de graduação em Dança, a Unicamp foi a pioneira no estado ao abrir as portas para a criação desses cursos a 37 anos. Ao longo dessa história, vimos esse número crescer para mais de 50 cursos em todo o Brasil. Muitos deles tendo como referência os PPCs em pauta e que, assim como a Unicamp, formam profissionais reconhecidos nacional e internacionalmente. De maneira que o curso se justifica por atender os pressupostos teóricos, práticos, culturais, científicos, sociais, formativos e artísticos."

Objetivos Gerais e Específicos

"O curso de bacharelado se destina a formação do artista da dança e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas relacionadas a essa formação. Em entrevista com os estudantes, professores e coordenação, verificamos que essa profissionalização abarca o intérprete-criador e pesquisador em



dança com competência para integrar as dimensões teóricas e práticas do campo da dança contemporânea e as exigências em transformação(atualização), do mercado de trabalho. Tal mercado, hoje, envolve a proposição e a produção de projetos artísticos, que usam a performance e a integração com as outras linguagens do campo artístico (teatro, artes visuais e música), além das novas tecnologias. Existe a abertura para novos mercados de produção, desde a gestão cultural, como também se tornar agentes executores que trabalham no âmbito operacional de criação (luz, cenários, sonoplastas, entre outras habilidades), ou ainda, direção cênica, preparação corporal de bailarinos, cantores, atores entre outros campos agregados de atuação. Na visita in loco, observamos que foram ofertados pelos docentes e pelos técnicos do curso, oficinas e disciplinas eletivas sobre iluminação cênica, construção de cenários, figurinos e outras possibilidades.

No Curso de Licenciatura em Dança, a formação é direcionada para o educador-artista da dança que integra as dimensões teórica e prática do campo da dança-educação. O entendimento de educação pela, na e para a dança ocorre no âmbito do ensino formal, não formal e informal e nas relações entre o ensino e o aprendizado da dança, tendo em vista o desenvolvimento humano. A Matriz Curricular apresentada pressupõe essa formação. Salientamos que projetos como PIBID e Residência pedagógica, no modo de ver de estudantes e da coordenação, são importantes para o cumprimento dessa formação. Os sete Núcleos de aprendizagem explicitados no PPC da licenciatura coadunam com tais objetivos.

Ademais, o formato de uma entrada e duas saídas formativas como bacharel e licenciatura, quando for o caso, complementam o processo educacional e as competências necessárias para se tornar artista da dança, pesquisador e educador artista. Isso se verifica nas palavras dos estudantes que estão vivenciando os cursos e dos docentes, nas reuniões com essa comissão, ao destacar o comprometimento de todos do curso com tal formação."

Currículo, Ementário, Bibliografia

"A comissão preferiu avaliar inicialmente o que é próprio de cada um dos Projetos Pedagógicos para, então, apresentar os pontos em comum aos dois currículos.

(...)

A Matriz Curricular da licenciatura prevê sete Núcleos de Aprendizagem que se interligam –Formação Específica Técnico-Artística com 21 disciplinas; Fundamentação de Área com 10 disciplinas; Fundamentação Pedagógica com 10 disciplinas; Formação Artístico-Pedagógica com 7 disciplinas; Estágio Curricular Supervisionado com 4 disciplinas que são ministradas pelo Departamento de Artes Corporais e pela Faculdade de Educação; Atividades Científico-Culturais cujas tabelas são divididas em 5 grupos e se encontram identificadas no PPC e Eletivas distribuídas em 6 blocos a partir do 2º semestre com atribuição de créditos diferenciados. O projeto perfaz uma carga-horária total de 4.020h, o que significa 820h a mais do que a legislação exige.

Foram apresentados 3 quadros (A, B e C) em atendimento a DEL CEE nº 154/2017.OPPC adota o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos por meio do tripé metodológico arte-ensino-sociedade e se relaciona com os conceitos de corpo, dança, arte, ciência, educação e sociedade. Um enfoque recente, do ponto de vista metodológico, tem sido a adoção de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino por professores do curso, inclusive, a comissão salienta a mais nova contratação de um docente que abordará as relações entre dança e tecnologia para ambos os cursos. Em visita, tivemos a oportunidade de conhecê-lo.

A comissão destaca que o documento PPC analisado, na página 542(CEESP-PRC-2023/00032), traz a CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PLANILHA CEE (em acordo com a CEE 171/2019), na qual descreve detalhadamente as reformas curriculares e as constantes atualizações. (...). Em reunião in loco com as coordenadoras do curso, pudemos identificar as alterações propostas e o andamento delas, que consideramos serem satisfatórios.

(...).

A Matriz Curricular prevê cinco Núcleos de Aprendizagem, cada qual com um âmbito específico formativo promovem diálogos uns com os outros. São eles: Formação específica Técnico-Artística com 21 disciplinas; Fundamentação de Área com 12 disciplinas; Formação Artístico Pedagógica com 6 disciplinas; Atividades Científico-Culturais cujas tabelas estão estruturadas em 5 grupos e se encontram identificadas no PPC e Eletivas distribuídas em 6 blocos a partir do 2º semestre com atribuição de créditos diferenciados. O projeto perfaz uma carga-horária total de 3.015 horas, também superior ao que a legislação exige.

O PPC atual apresenta nesta última estruturação, disciplinas atreladas ao fazer técnico e artístico e um olhar para brasilidades e tecnologias, o que representa uma metodologia contemporânea, ágil e inovadora. Na entrevista in loco, ficou evidente que os estudantes percebem a estrutura curricular e procuram fazer com que esses pressupostos estejam presentes nos TCCs e nas produções artísticas que apresentam ao longo do curso.

Observações comuns aos dois cursos:

Os ementários apresentam uma organização coerente, pois as disciplinas são separadas por total de Horas de Atividades Práticas; total de Horas de Atividades Orientadas; Número de Semanas; Total de Horas/Aula Semanais; Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula; Total de Créditos; e a descrição da Ementa. Em algumas disciplinas houve a separação prevendo, também, o Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão; o Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão. Essa estrutura facilitou a compreensão da comissão em relação a Curricularização da Extensão prevista em Deliberação CEPE-A-022/2021, a qual dispõe sobre as diretrizes para a integração entre ensino e extensão



considerando a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e os Pareceres CNE/CES nº 608/2018 e CNE/CES nº 498/2020.

As bibliografias referentes aos cursos aparecem a partir das páginas 584 a 686(CEESP-PRC-2023/00032). Observamos que há referência a bibliografia básica e videográficas, o que é desejável para os cursos de dança. No entanto, não consta no documento as bibliografias complementares. Porém, ao entrevistarmos os docentes, fomos informados que elas estão explicitadas, nos planos de ensino das disciplinas e que são revisadas anualmente por conta das atualizações constantes nesse campo de saberes. Atualizados semestralmente, os planos estão no website da IES <<https://www.iar.unicamp.br/graduacao/informacoes-para-estudantes/graduacao-informacoes-para-estudantes-programas-de-disciplinas/>>, na página dos cursos de Dança e os estudantes têm acesso a eles, além de receberem esses planos no início das aulas pelas mãos dos docentes no momento de apresentação do curso.

São ofertados para os dois cursos por período: 25 vagas em período integral pelo vestibular tradicional além de duas vagas pelo vestibular indígena. O Tempo mínimo para integralização é de 8 semestres e o Tempo máximo para integralização circunscreve 12 semestres. Os perfis profissiográficos atendem a formação ofertada, são coerentes com a metodologia adotada pelos cursos e pelos objetivos assinalados no projeto."

Matriz Curricular

"Sobre a Matriz Curricular: A Profª Drª Larissa Sato Turtelli, coordenadora do curso de Dança, assinou o documento (páginas 543-549, CEESP-PRC-2023/00032), em que descreve ajustes e conformidades diversas que foram alterações/atualizações na Matriz Curricular, atendendo o Parecer CEE nº 171/2019. Conforme relatado pelo corpo docente e verificado na visita in loco, isso acabou promovendo uma série de reuniões internas com estudantes, professores e coordenação para alcançar o que seria considerável pertinente em um curso de dança.

Contudo, agora, o Projeto Pedagógico do Curso afirma em sua concepção descritiva como estrutura curricular consistente—tanto no bacharelado quanto na licenciatura. Assim, o curso contempla um panorama expressivo de hora/aula, buscando promover uma formação complexa, ao longo dos quatro anos(oito semestres), em um mapeamento estrategicamente coerente, dividido entre teoria e prática, a respeito do território da Dança.

Durante a reunião com o corpo discente, os especialistas averiguaram de que maneira a atual Matriz Curricular do Curso de Dança, em questão, tem atendido as expectativas e tornado visível às relações entre perfil do formando e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Foram comentadas, pelos professores, as adaptações que são atualizadas conforme surgem as necessidades no universo da dança.

Nesse caso, consideramos que a Matriz Curricular pontua coerência e consistência—em sua pertinência metodológica no processo de ensino-aprendizagem—no alinhamento às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN."

Metodologias de Aprendizagem

"Como dito anteriormente, as metodologias de aprendizagem adotadas sinalizam um olhar cuidadoso para o estudante e sua autonomia na construção de saberes da área tendo em vista a elaboração educacional de uma perspectiva crítica e reflexiva. Indubitavelmente, esse critério metodológico flexível legitima o desenvolvimento do PPC. Em mais de um momento (p. 111, 546, 579, CEESP-PRC-2023/00032), a metodologia ativa é colocada para o ensino de dança como recurso pedagógico em sala de aula.

Noventa por cento dos professores integram o Programa de Pós-Graduação e possuem projetos temáticos norteadores de suas pesquisas. O que fomenta a investigação acadêmica sobre o universo da dança.

Nesses casos, laboratórios de pesquisa teórica e prática atrelam as experiências de aprendizagem ofertadas aos estudantes na expectativa de fortalecer as demandas de atualizações na dança, especialmente na dança contemporânea. Esse exercício é potente na medida em que eles são incentivados a participar das Iniciações científicas desde o início da graduação.

Na visita in loco, os estudantes informaram que participam de outros projetos de extensão e de ensino desde o primeiro ano do curso. Tais projetos preveem processos criativos e apresentações em locais públicos, dentro e fora da instituição universitária, por meio de parcerias que os cursos possuem e que são citadas nesse relatório (Sesc Campinas, p. 284 CEESP-PRC-2023/00032). Também, os estudantes relataram que egressos foram contratados para apresentação profissional de seus espetáculos na Oficina Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo.

Não há dúvida que essas medidas a respeito do curso de Dança favorecem a construção de autonomia no fazer artístico, educacional e pessoal. Na entrevista in loco com os docentes, nos chamou atenção o fato deles citarem vários estudantes e suas trajetórias com detalhamento pertinente a um acompanhamento criterioso do processo de ensino e aprendizado nas diferentes dimensões artísticas, estéticas, poéticas que os cursos oferecem."

Disciplinas na Modalidade a Distância

"Não se aplica. Conforme documentação encaminhada para este Reconhecimento de curso, não há atividade oferecida à distância no curso de Dança. Apenas, durante a pandemia de Covid-19 (2020-2021), as atividades foram realizadas de forma remota (<https://www.prg.unicamp.br/>). No eixo pedagógico das disciplinas TICs, as ferramentas de ensino à distância (entre docentes e alunos) estão presentes para disseminar o uso do CLASSROOM e do MOODLE, os quais permitem o manuseio de materiais digitais, instrumentos de avaliação, vídeos. Na interação com as tecnologias, os estudantes vão se valer na



vida profissional, enquanto futuros docentes. Esta informação foi checada e confirmada em reunião com estudantes, professores e coordenação.”

Estágio Supervisionado

“Em reunião com a coordenação do curso, fomos informados a respeito da Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP), que se vincula à Comissão Central de Graduação e tem como finalidade: Prover a Universidade de subsídios no que diz respeito à Política de Formação de Professores; Fazer a supervisão geral das atividades de ensino de todos os Cursos de Formação de Professores da Unicamp; Zelar pela integridade e consistência acadêmica dos Cursos de Formação de Professores da Unicamp, bem como pela cooperação entre eles. A coordenação do curso de dança se reúne mensalmente com essa comissão e os estágios se constituem como ponto de pauta frequente, assim como discussões acerca das práticas pedagógicas nos processos de formação de professores.

Na leitura do processo em análise, verificamos na página 548(CEESP-PRC-2023/00032), que o estágio curricular possui um total de 435 horas. Ele ocorre a partir do 5º semestre do curso. Compreende atividades articuladas e complementares, das quais 195 horas estão sob a coordenação do Departamento de Artes Corporais do IA. e as demais 240 horas, sob a coordenação da Faculdade de Educação–FE. O projeto de estágio vincula-se a um Núcleo de Aprendizagem com quatro disciplinas –Estágio I, Estágio II, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II. A supervisão trata de acompanhar os estudantes na aplicação e articulação dos conhecimentos, saberes e competências desenvolvidas nos demais Núcleos de Aprendizagem. Ele atende ao Art.11, como estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art.8º da nova deliberação CEE 154/2017.

Os estágios supervisionados pela FE estão a encargo dos docentes da FE, que lá possuem projetos em escolas e incluem os estudantes de dança nesses projetos. Os estágios da FE são realizados juntamente com estudantes de outros cursos de licenciatura da UNICAMP, pois o foco é a estrutura escolar pública.

Já os estágios supervisionados pelos docentes do Curso de Dança são realizado sem escolas públicas e privadas (ensino formal), além de escolas de dança (ensino não formal). O curso tem parceria com várias instituições que recebem os estudantes.

Esse semestre, a responsável é a Profª Drª Jussara Muller que está contratada como substituta/emergencial até o mês de outubro. Esse fato reitera a necessidade de novas vagas efetivas de contratações docente.

Conforme declaração dos estudantes, em reunião, o estágio está dividido em quatro disciplinas (em semestres diferentes). As atividades de observação e assistência podem ser individuais e/ou coletivas, as quais compreendem gestão do ensino, relações pedagógicas, dinâmicas de sala de aula, quando se trata de um funcionamento escolar para a licenciatura. O que forja, na prática, a capacitação para a formação profissional.

(...)

Consideramos que existe vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior, está adequado às DCNs e legislação pertinente ao curso em pauta, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“Na página 381(CEESP-PRC-2023/00032) encontra-se o MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA DA UNICAMP, que foi elaborado pelo Corpo docente do Departamento de Artes Corporais. Esse manual apresenta o passo a passo para construção dos trabalhos monográficos, seguindo as normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) com base em bibliografias especializadas e seguindo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas das licenciaturas. O manual é detalhado em relação ao rigor científico e a apresentação de todos os elementos textuais.

Destacamos a inclusão de acolhimento de propostas de organização de trabalhos em formatos e gêneros alternativos (escritas narrativas, poesias, cartas), desde que com anuência da equipe de docentes responsável pelas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Este manual também se encontra na página da internet do curso de dança. Os docentes comentaram na reunião in loco que alguns estudantes percorrem o caminho das Iniciações Científicas, que geram os trabalhos de conclusão de curso. E que existem alguns trabalhos que são fruto da experiência com os estágios curriculares. Os estudantes reafirmaram tal caminho.

Conforme declaração dos estudantes, em reunião, o Trabalho de Conclusão de Curso para o bacharelado resulta em um espetáculo coletivo temático, produzido ao longo de dois semestres nas disciplinas AD063 (Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I, com 120 horas) e AD064 (Trabalho de Conclusão de Curso em Dança II, com 60 horas), e complementadas com as disciplinas Extensão I e II. A referida dinâmica é fruto da reformulação da Matriz Curricular, considerando a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e os Pareceres CNE/CES nº 608/2018 e CNE/CES nº 498/2020 (ver p. 69, CEESP-PRC-2023/00032). Já o Trabalho de Conclusão de Curso para Licenciatura tem as disciplinas AD083 (Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança, 60 horas, no 7º semestre) e AD084 (Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança, 60 horas, no 8º semestre).

De modo geral, os estudantes são acompanhados com a orientação de docentes, tendo liberdade de escolha do tema e da abordagem de técnicas da Dança para desenvolver suas criações artísticas. Também, os estudantes declaram que a oportunidade de escolha desta atividade, no momento final da formação universitária, contribui no fortalecimento seu desenvolvimento educacional e profissional.”



Funcionamento do Curso, Formas de Acompanhamento dos Egressos

"De acordo com a Coordenação, as 25 vagas anuais diurnas e vespertinas são preenchidas e o ingresso ocorre pelo Vestibular anual. Não há evasão no curso, uma vez que o número de estudantes é controlado para imediata substituição utilizando os devidos recursos de ingresso como o vestibular e o processo seletivo interno da Unicamp, com lista de interessados. Para evitar tal evasão, a Coordenação pedagógica, apoiada pelo Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp (SAE), preocupa-se em otimizar os índices estatísticos para garantir a permanência dos estudantes, oferecendo Bolsas-Auxílio: acadêmicas (de pesquisa) e sociais (alimentação, moradia e transporte).

A Taxa de Continuação é alta, considerando as declarações de estudantes, professores e coordenação, bem como a tabela do CEESP-PRC-2023/00032 (p. 190).

Além disso, os Egressos são apoiados diretamente com suporte institucional para apresentação de seus espetáculos em instituições de renome como Sesc-Campinas e Oficina Cultural Oswald de Andrade. Essa parceria contribui para a profissionalização dos estudantes e a visibilidade do curso na agenda cultural do Estado de São Paulo."

Sistema de Avaliação do Curso

"De acordo com o PPC (ver p. 67, CEESP-PRC-2023/00032), existe um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem. Nos calendários anuais, a UNICAMP inclui um dia por semestre para Avaliação e Discussão de Cursos. Nestes dias, não há aulas e as Comissões de Avaliação devem aprovar a forma como as avaliações serão efetuadas em cada curso. Desde o retorno das aulas presenciais, as avaliações têm ocorrido com a presença dos estudantes de cada turma, a coordenação e as professoras que lecionam para a turma. A coordenação disponibilizou o calendário e um formulário que é enviado por e-mail para os estudantes e docentes do curso. Aqui está o calendário: <https://www.dac.unicamp.br/portal/calendario/2023/graduacao>."

Os Especialistas transcreveram o questionário que é disponibilizado para alunos e professores. A partir das respostas os dados são tabulados e discutidos com os alunos e docentes.

"No encontro in loco com os estudantes fomos informados que a partir desses momentos de discussão, houve a sugestão de incluir no currículo e, posteriormente, a construção de um edital de contratação docente de uma pessoa que trabalhasse com as questões afro-diaspóricas e a cultura afro-brasileira. Consideramos esse processo de avaliação interligado trabalhoso, mas sobretudo proveitoso. Existe um alinhamento entre o que é idealizado e o que é realizado em termos de formação do estudante."

Cursos de Licenciatura - atender: 1 - BNCC; 2 – Currículo Paulista; 3 – Deliberação CEE 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE 171/2019) referente: -Conteúdos; -Bibliografias; -Carga Horária; -Projeto de Estágio; e -Projeto de Prática como Componente Curricular

"(...)

No início de 2020, novas atualizações foram realizadas no PPP do Curso de Licenciatura, resultantes de um processo cuidadoso de avaliação, levantamento de necessidades pedagógicas do Curso de Licenciatura em Dança e reflexões de aprofundamento sobre as demandas da Curricularização da Extensão.

As atualizações de 2020, referentes à Resolução CNE/CES nº 7/2018, também foram realizadas sem que fosse necessário ampliar o número total da carga horária do Curso de Licenciatura em Dança, compreendendo apenas uma reorganização interna.

Nas planilhas apresentadas nas páginas 550 a 579 (CEESP-PRC-2023/00032), observamos uma distribuição entre os Conteúdos; Bibliografias e Carga Horária das disciplinas adequadas ao processo de formação inicial de professores. Nas páginas 579 a 583 (CEESP-PRC-2023/00032), há uma fundamentação da compreensão sobre a Prática como Componente Curricular que potencializa a dimensão prática dos conteúdos artístico-pedagógicos, técnico-artísticos e aqueles referentes à fundamentação da área em articulação e o descritivo do Projeto de Estágios em que como já explicitado neste relatório converge para a construção do perfil formativo para o licenciado em Dança que vai atuar nos espaços das escolas básicas formais e espaços não formais. No cruzamento dessas informações com a Matriz Curricular do curso, evidencia-se a preocupação e o comprometimento dos integrantes do curso avaliado em atender competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a interlocução com o Currículo Paulista."

Atividades Relevantes

"De acordo com o PPC (ver p. 79-81, CEESP-PRC-2023/00032), houve atualizações na Matriz do curso de Dança, ao considerar a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e os Pareceres CNE/CES nº 608/2018 e CNE/CES nº 498/2020, cujas demandas da Curricularização da Extensão, sistematizada na Unicamp por meio da Deliberação CEPE-A-022/2021, dispõem sobre as diretrizes para a integração entre ensino e extensão. Essas mudanças foram constatadas in loco nesta visita técnica, mediante os comentários de estudantes, corpo docente e Coordenação."

Avaliações Institucionais e Outras Avaliações

"O Sistema de Avaliação do Curso estabelece várias dinâmicas orgânicas, em diferentes reuniões, em que estudantes e professores se reúnem para discutir o andamento das atividades. Estudantes, professores e



coordenação, declararam que a Avaliação Institucional é realizada semestralmente, a partir de estratégias que compreendem a participação coletiva. Foi registrado pelos estudantes que algumas demandas foram atendidas, como a implementação da dança afrodiáspórica. No entanto, eles disseram que cabe uma devolução (feedback) mais efetiva com as informações que pontuam problemas e soluções.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“Foi registrada, por essa comissão in loco, a utilização de recursos tecnológicos em cena e como temática para a dança, bem como nos processos de ensino-aprendizagem. Os aparatos digitais e laboratórios de tecnologias são presentes (e suficientes) no IA/Unicamp com demais cursos de graduação. Nos depoimentos de estudantes e professores, em reuniões, foi verificado o acesso a um acervo digital considerável oferecido. Inclusive, foi comunicado a aquisição de seis ferramentas (robô educacional EduCart de videoconferência), conforme documentação ilustrativa de imagens fotográficas (registradas in loco pelo Prof. Dr. Wilton Garcia).

Destacamos a contratação de um docente (em processo) para assumir disciplinas como AD027 - Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias, e AD128 – Visualidades da Dança, que oferece um olhar sobre os recursos tecnológicos da produção em dança para plataformas digitais.”

Docentes e Coordenador

“O perfil dos docentes, seguindo a Deliberação CEE N° 145/2016, traz uma especialista (categoria professora-artista) e onze doutores (um deles em fase de contratação), em conformidade com as diretrizes internas do IA/Unicamp. Com profissionais qualificados, o corpo docente do curso é pequeno. Portanto, verifica-se uma defasagem numérica para adequar à realidade do curso. Para atender as demandas dos dois cursos de Dança (Bacharelado e Licenciatura), o ideal seria 16 docentes, no mínimo.

Em reunião, com professores e Coordenação, houve uma discussão acerca da sobrecarga de responsabilidade e, consequentemente, a necessidade de ampliação de concursos para melhorar o atendimento aos estudantes. Vale destacar que algumas professoras, também, contabilizam hora-atividade no Programa de Pós-Graduação em Dança da Unicamp.

No período de 2021 a 2023, a Coordenadora Responsável é a Profa. Dra. Larissa Sato Turtelli, com a Coordenadora Associada a Profa. Dra. Juliana Moraes para ambos os cursos de Dança no IA/Unicamp. Observamos que o curso de dança, atualmente, está sendo coordenado por essas duas ex-alunas – egressas que confirmam sua qualidade na formação superior.

(...)

Nas páginas 287 e 288, observamos a participação nos grupos de pesquisa, que coaduna com o fortalecimento do trabalho coletivo, pois dividem lideranças e vice-lideranças dos mesmos grupos. Já nas páginas 289 a 297, estão a síntese os projetos de pesquisa. No cruzamento dessas informações, há a constatação do desenvolvimento de projetos temáticos, alinhados às linhas de pesquisa, com a preocupação de inclusão de discentes da graduação. A formação inicial dos docentes e as trajetórias desde o ingresso na carreira acadêmica mostra o preparo e aderência às disciplinas ministradas. As produções artísticas e acadêmicas seguem a mesma lógica.

Temos que considerar que 90% dos docentes estão no Programa de Pós-Graduação, exceto a professora substituta e uma das docentes do Magistério Artístico e o professor em fase de contratação. Na entrevista in loco com os docentes, a coordenadora do Pós-Graduação informou que houve um ajustamento das linhas de pesquisa do PPG às linhas de pesquisa do Departamento de Artes Corporais, o que sinaliza uma integração na produção científica dos docentes e discentes por meio da continuidade e aprofundamento.”

Plano de Carreira

(...)

Em reunião in loco com a coordenação, fomos informados que existe um auxílio de remuneração anual para os docentes pesquisadores participarem de eventos científicos e para publicação nacional e internacional, além dos auxílios obtidos pelo Programa de Pós-Graduação. Como todos os docentes encontram-se em cargos de gestão, existe acúmulo de funções e um esforço maior para o cumprimento de todas as exigências da universidade.

Este item contempla a reestruturação que se prevê com a aposentadoria de algumas professoras e, consequentemente, a abertura de vaga a ser suprida futuramente, com concurso público. Vale enfatizar a necessidade de ampliação do quadro de docentes.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

“Embora citado (ver p. 79-81, CEESP-PRC-2023/00032), o curso de Dança não trabalha com um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Isto foi admitido para esta comissão nas reuniões in loco com professores e Coordenação do curso. A justificativa é que há várias representatividades institucionais, em diferentes níveis, se reunindo regularmente para solucionar as questões acadêmicas, pedagógicas e institucionais sobre decisões do curso, com pequeno corpo docente, bem presente (participativo).

Existe eleição para Chefia de Departamento e para o Conselho Departamental e a Comissão de Graduação, composta pela Coordenadora e pela Associada (gestoras) e pelos membros conselheiros, é a instância equivalente ao Conselho de Curso e indicada pelo Diretor do Instituto. Nessas instâncias, existem reuniões mensais e semanais documentadas com a participação de estudantes e um secretário(a) para elaboração das atas. Existe representação na Congregação da Chefia de departamento e da Comissão de graduação que tem direito a voz e voto. Vale salientar que a Coordenadora de Curso e a



Coordenadora Associada trabalham em sintonia e ambas acompanharam todo o processo de visita e esclarecimento de dúvidas desta comissão.”

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

“Confirmamos, in loco, que o prédio do Paviartes, que abriga os Cursos de Dança e de Artes Cênicas, está passando por uma reforma, cujo término está previsto para dezembro de 2023, conforme consta na página 177 (CEESP-PRC-2023/00032).

Na visita realizada pelo Campus da universidade, observamos várias obras em andamento. Fomos informados que houve paralizações durante o período da pandemia do COVI-19 e problemas com licitações, mas que agora, essas questões estão encaminhadas.

Iniciamos a visita no Auditório do IA, com amplo espaço para receber apresentações culturais, com equipamento técnico adequado, bem como cabine de som e iluminação. Além disso, foi verificada neste espaço físico a acessibilidade para pessoas especiais, garantindo o livre acesso, inclusive com elevador adaptado exclusivamente para o palco, bem como duas rotas laterais de saída em nível com rampas estruturais.

Existe um local –Concha acústica –que foi coberta e que os estudantes do Instituto de Artes, inclusive os de dança, usam para apresentações. Vimos outra instalação Casa do Lago, na qual os estudantes do curso de dança, utilizam para aulas regulares e para apresentações. Outra obra parada e que em breve será retomada é o Teatro, segundo o Diretor do IA/Unicamp.

Nas instalações do curso de dança, observamos duas salas equipadas adequadamente para as aulas. Fomos informados que os estudantes têm que se deslocar para os prédios da Engenharia e do Ciclo Básico para assistir aulas. No total, são seis salas práticas que abrigam o curso.

Constata-se que isso não seria o suficiente para dois cursos –licenciatura e bacharelado, período diurno vespertino(manhã e tarde), uma vez que os estudantes necessitam de espaço para ensaios e outras atividades. Esses deslocamentos físicos para os estudantes assistir as aulas dificultam a organização de horário das aulas e atividades, pois os lugares são distantes. Nesses cursos, há dois técnicos responsáveis pelo acompanhamento musical das aulas práticas. Embora seja uma conquista importante para um curso dessa natureza, também, deve ser considerado o deslocamento deles junto com seus instrumentos de apoio nas aulas.

O Curso de Dança conta com um laboratório administrado pelo Departamento de Artes Corporais: Laboratório de Dança (com regimento de funcionamento), o qual proporciona investigações teórico-práticas e processos criativos em dança.

Na visita in loco, observamos o local de trabalho da DTI –Diretoria Técnica de Informática é responsável pelo apoio ao uso de tecnologias educacionais e demais serviços de informática, incluindo a gestão de laboratório para uso dos estudantes.

Depois, seguimos para o laboratório de informática, equipado com computadores com quantidade suficiente de máquinas para isso e Redes de Informação (Internet e Wi-fi), disponível para os estudantes do Instituto de Artes, incluindo os estudantes do curso de dança. Esse laboratório possui três funcionários e estagiários bolsistas e fica aberto o dia todo.

De maneira que o campus possui rede de Wi-fi com acesso à internet em todos os espaços. Tal acesso tecnológico é suficiente e adequado para a formação em dança.”

Biblioteca

“Ao visitarmos a Biblioteca, nos deparamos com um espaço interligado “Galeria de Artes” que abriga exposições de obras e é um local onde ocorrem performances dos estudantes de dança. A biblioteca possui um imenso acervo com acesso local e digital para todos os estudantes da Unicamp. Existe a assinatura de periódicos específicos para o curso de dança com livre acesso, Videoteca /Multimídia DVD/ VHS. Repositório que contém Teses, Dissertações e Monografias. Há Partituras, Disco de Vinil, Fitas Cassete.

A biblioteca possui um espaço amplo com mesas e cadeiras que permitem ao estudante um ambiente propício para consulta e estudo. Em consulta on line, identificamos que as indicações presentes nos planos de ensino dos professores encontram-se disponíveis. Fomos informados na reunião com os docentes que anualmente a biblioteca solicita uma lista para aquisição de livros, assinatura de periódicos da área, para que o acervo se mantenha atualizado.

A Coordenadora de Serviços da Biblioteca do IA nos informou que tem um prazo de compra fechado, sendo este sempre no segundo semestre de cada ano corrente para a graduação. Informou também que, atualmente, a Biblioteca ganhou uma verba da Reitoria, para fazer compras de livros para a pós-graduação. Como é necessário fazer pregão, a cada a Biblioteca recebe a compra solicitada no ano anterior.

Cada Instituto na Unicamp tem um valor de verba diferente, segundo o número de cursos oferecidos. Em 2023, a Biblioteca do IA recebeu o valor de R\$ 58.129,00, porém não há certeza que permanecerá este valor, uma vez que o Sistema de Biblioteca da Unicamp (SBU) formou um GT para revisar os valores de cada Instituto.

Nos últimos 04 anos (2019-2022), foi investido o valor de R\$ 46.806,00 disponível para compra da graduação. Este valor é dividido em 05 partes iguais, perfazendo o total de R\$ 9.360,00 cada curso.

Específico para o curso de dança, a Biblioteca assina o periódico Nouvelles de Danse. Porém, ao ser consultado na base de dados (Acervus) o assunto dança tem os seguintes títulos: Ballettanz;



Conceição; Dançar; Dance index; Nouvelles de danse; Tanz (que era o Ballettanz antes). Há, ainda, as Bases de dados ArtStor e JStor que são específicas para a área

No acervo, ao fazer uma consulta especificamente de Dança que tem a classificação de 792.9 a 793.99 foi localizado 1007 exemplares de livros+ obras de referência. O acervo do IA é aberto para os estudantes fazerem consultas e o usuário tem acesso livre aos materiais, caso queira ir até a estante e "olhar" os livros. O SBU disponibiliza para consulta a todo seu acervo o software Sophia, onde a obra pode ser localizada por título, autor, assunto ou termo livre (ver <https://acervus.unicamp.br/>). Ou, ainda, a página do SBU caso o usuário prefira uma busca mais ampla: <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/>.

É possível fazer a busca dos TCCs pelo mesmo canal que os outros materiais, porém, caso o usuário queira é possível refinar a busca por TCCs. Eles ficam disponíveis para consulta. Antes, os TCCs do IA não eram disponibilizados, apenas nos últimos 03 anos foram incorporados, a partir do que foi solicitado. O critério usado para que possa ir para o Repositório Institucional (RI—ver <http://repositorio.unicamp.br/>) é o valor da nota tirada e a qualidade do material. Os orientadores são responsáveis por esta seleção. Atualmente, a BIA tem 56 TCCs do curso de Dança. Essas informações referem-se até dezembro de 2022."

Funcionários Administrativos

"(...)

Ao considerar o documento de 67 páginas com o Plano de Carreira da Unicamp <<https://www.pdu.unicamp.br/sites/default/files/2016/carreira-avaliacao-final-11072016.pdf>>, há estímulos para o funcionário avançar em sua qualificação profissional na previsão de progressão com acréscimos salariais. Muito embora, este quadro de funcionários se mostrou adequado para o funcionamento do curso, não vimos declaração sobre a ampliação desse quadro de colaboradores para melhorar as condições de trabalho no atendimento aos estudantes, professores e coordenação. Isso não apenas facilita o desenvolvimento das atividades educacionais e melhora para atendimento da comunidade acadêmica, mas também contribui eminentemente nas estratégias operacionais sobre o desempenho qualitativo do curso de Dança."

Manifestação Final dos Especialistas

"Para formalizar nossas impressões de Especialistas sobre o curso de Dança do IA/Unicamp, consideramos:

Potencialidades

- ✓ *A relação discente-docente é representativa.*
- ✓ *Objetivos do PPC atendem as diretrizes da Matriz Curricular.*
- ✓ *O perfil do egresso atende as diretrizes da Matriz Curricular.*
- ✓ *O número de vagas de alunos é adequado para prática docente.*
- ✓ *Há boa quantidade de projetos e atividades de extensão que atende aos quesitos da curricularização.*
- ✓ *A produção discente é incentivada, sobretudo a Iniciação Científica (IC).*
- ✓ *Corpo docente preparado com aderência as disciplinas ministradas.*
- ✓ *Preocupação no alinhamento das linhas de pesquisa departamental ao PPG.*
- *Recomendações:*
- ✓ *Divulgar melhor, entre os estudantes, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) como política de autoavaliação do curso, na expectativa de fomentar as diretrizes do PPC e seu caráter formativo;*
- ✓ *Melhorar a infraestrutura predial ao aumentar as salas de aula (em um mesmo espaço físico mais adequado), com condições técnicas de materiais e corpo profissional adequado para atender as demandas de formação."*

Ante o exposto, os Especialistas assim finalizam o Relatório:

"Ao analisarmos os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo e, ainda, a considerar a visita realizada, como leitura dos componentes referentes a este auto, RECOMENDAMOS –SER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES– A RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE DANÇA –BACHARELADO E LICENCIATURA –DO INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS –IA/UNICAMP."

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Dança - Bacharelado e Licenciatura, do Instituto de Artes, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de outubro de 2023.



a) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 01 de novembro de 2023.

a) Consª Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de novembro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 567/2023	-	Publicado no DOESP em 09/11/2023	-	Seção I	-	Página 55
Res. Seduc de 13/11/2023	-	Publicada no DOESP em 17/11/2023	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 468/2023	-	Publicada no DOESP em 21/11/2023	-	Seção I	-	Página 61





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA			
PROCESSO CEE Nº:			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Instituto de Artes (IA) – Departamento de Artes Corporais (DACO)			
CURSO: Licenciatura em Dança	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Integral: X horas-relógio 8h às 18h
	TOTAL: 4020 / 268 créditos		Noturno: horas-relógio
ASSUNTO: Planilha para Análise de Processos			

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº:			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Instituto de Artes (IA) – Departamento de Artes Corporais (DACO)			
CURSO: Licenciatura em Dança	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Integral: X horas-relógio 8h às 18h
	TOTAL: 4020 / 268 créditos		Noturno: horas-relógio
ASSUNTO: Planilha para Análise de Processos			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; BA123 Anatomia AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação AD136 Dança do Brasil I: corpo e contexto AD137 Dança do Brasil III: desierarquização de saberes AD601 História da Dança no Brasil	BA123 - Anatomia DANGELO E FATTINI. Anatomia humana sistêmica e segmentar . São Paulo: Editora Atheneu Ltda., 2011. NETTER, FRANK H. (Trad. Jacques Vissoky) Atlas de anatomia humana . Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2013. 2v. AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte-educação: leitura no subsolo . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2013. EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae. O pós-modernismo . São Paulo: Perspectiva, 2005, p.173- 188.



CEESP/PC/202300594

			FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001. AD136 - Dança do Brasil I: corpo e contexto MEYER, M. Caminhos do imaginário no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2001. NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas, 2016. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Global, 2015. AD137 - Dança do Brasil III: desierarquização de saberes RIBEIRO, D. Lugar de fala. São Paulo- SP: Ed. Pólen Livros, 2019. ROCHA, E.P.G. O que é etnocentrismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. WILLIAM, R. Apropriação Cultural. São Paulo- SP: Ed. Pólen Livros, 2019. AD 601 - História da Dança no Brasil PEREIRA, R. A formação do balé brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2003. SILVA JUNIOR, P. M. Mercedes Baptista: a dama negra da dança. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2021. SUCENA, Eduardo. A Dança Teatral no Brasil. Rio de Janeiro: MINC/FUNDACEN, 1988.
	II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	AD030 Ateliê de Produção Cênica AD421 História da Dança I AD521 História da Dança II AD213 Introdução à Metodologia de Pesquisa AD083 / AD084 – Trabalho de Conclusão de Curso I e II: Licenciatura em Dança	AD030 Ateliê de Produção Cênica CEREZUELA, David Rosselló. Planejamento e avaliação de projetos culturais: da ideia à ação (SESC). São Paulo: Edições Sesc. 2015, 240 p. (R-II) AD421 História da Dança I BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001. CANTON, K. E o príncipe dançou... O conto de fadas, da



				tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994. MONTEIRO, M. Noverre: Cartas sobre a Dança. São Paulo: EDUSP, 2006. AD521 História da Dança II CAVRELL, H. Dando Corpo à História. Curitiba: Prismas, 2015. LOUPPE, Laurence. A poética da dança contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012. AD213 - Introdução à Metodologia de Pesquisa CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2010. AD083 / AD084 – Trabalho de Conclusão de Curso I e II: Licenciatura em Dança CEREJA, W. R. Texto e Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2013. PERROTTA, Claudia. Um texto pra chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Editora, 2004. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. Disponível em: www.abnt.org.br
		III - utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	AD023 e AD026 Ateliê de Criação III e VI e AD027 Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias AD063 e AD064 Trabalho de Conclusão de Curso I e II e AD065 e AD066 Extensão I e Extensão II AD071 Estágio I	AD023 e AD026 / Ateliê de Criação III e VI e AD027 Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias ANGELI, Diogo. A Arte da Videodança: olhares intermediários. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2020. BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). Entre imagem e movimento. Dança em foco, v.3. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2008. DOMINGUES, Diana. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora: UNESP, 2003. GATTI, Daniela. De uma margem a outra: trabalho composicional multimodal entre movimento, som e tecnologia. Anais... ABRACE. Campinas: Unicamp, 2018. Disponível



				em https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abraces/articloe/viewFile/3916/4089 SANTANA, Ivani. Dança na cultura digital. Salvador: SciELO-EDUFBA, 2006. Site para consulta: http://museudadanca.com.br O Museu da Dança, ou simplesmente MUD, é um museu virtual dedicado à preservação da memória da dança brasileira por meio do compartilhamento virtual de acervos históricos. É uma ferramenta específica para o ensino da dança por meio dos instrumentos tecnológicos e, portanto, objeto de estudo na formação do licenciado. AD061 E AD062 Trabalho de Conclusão de Curso I e II e AD065 e AD066 Extensão I e Extensão II BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). Dança e Tecnologia. Dança em foco, v.1. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006. BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs).. Dança na tela. Dança em foco, v.4. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2009. CALDAS, P. (Org.) et al. Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012. AD071 Estágio I BRITO, G. S. Educação e Novas Tecnologias: Um repensar. Curitiba: Ed. IBPEX, 2008 FERREIRA, Aurora. Arte, tecnologia e educação: as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008. PAPERT, S. A. A máquina das crianças: representando a escola na era da informática. Porto Alegre: ARTMED, 2007. OBS: Ao lado das disciplinas que focalizam o estudo dos TICs, em todas as disciplinas do curso as ferramentas de ensino à distância estão presentes. É disseminado o uso do CLASSROOM e do MOODLE (ferramentas didáticas de comunicação entre docentes e alunos), os quais permitem não apenas o manuseio de materiais digitais, instrumentos de avaliação, vídeos, mas também, e sobretudo, a interação com as tecnologias das quais os alunos vão se valer na vida profissional, enquanto futuros docentes.
--	--	--	--	---



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOS	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	AR101 Fundamentos Filosóficos da Arte Educação BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae. O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005, p.173- 188. FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes: construindo caminhos. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. STRAZZACAPPA, M.; SCHROEDER, S.N.; SCHROEDER, J. A construção do conhecimento em Arte. In: OLIVEIRA Jr., W.M.; BITTENCOURT, A.B. Estudo, pensamento e criação. Campinas: Graf. FE, p. 75-82, 2005. EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira
		EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira EL683 Escola e Cultura	CAMPOS, M.R. de e CARVALHO, M.A. de. A Educação nas Constituições Brasileiras. Campinas, Pontes, 1991. CUNHA, Luiz Antonio. A Educação nas Constituições Brasileiras: análise e propostas. In: Educação e Sociedade, São Paulo: Cortez, Ano VII, no. 23, abril de 1986. SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas. Autores Associados, 2014. EL683 Escola e Cultura LARROSA, Jorge. Agamenon e seu Porqueiro. Notas sobre a produção, a dissolução e o uso da realidade nos aparatos pedagógicos e nos meios de comunicação. In: LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MOREIRA Antônio Flávio, CANDAU, Vera Maria. Antônio Flávio Moreira e Vera Maria Candau. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. In: Revista Brasileira de Educação, n.23, 2003. SKILIAR, Carlos & DURCHATZKY, Sílvia. O nome dos outros: narrando a alteridade na cultura e na educação In: LARROSA, Jorge & SKILIAR, Carlos. Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Autêntica: Belo Horizonte, 2001.



		VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. In: Revista Brasileira de Educação , n.23, 2003.
II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	AR301 Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I EL511 Psicologia e Educação	AR301 Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I ARNHEIM, R.: Arte e percepção visual : uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BIAGGIO, Angela M. B., Psicologia do Desenvolvimento , Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2015. PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia . Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2011. TOURRETTE, Catherine, GUIDETTI, Michèle: Introdução à Psicologia do Desenvolvimento do nascimento à adolescência . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente . São Paulo: Martins Fontes, 2007. EL511 Psicologia e Educação GALEGGO, A.B.; BECKER, M.L. Adolescência e respeito: a docência que faz a diferença. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas . V. I, nº 1 – Jan/Jun, 2008. http://www.marilia.unesp.br/scheme GARCIA, J. A Persistente Indisciplina nas Escolas: Um Estudo sobre suas razões. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. Indisciplina, conflitos e bullying na escola Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. LEONTIEV, A. O homem e sua cultura. O desenvolvimento do psiquismo . Lisboa: Livros Horizonte, 1978. RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência . Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005. VINHA, T. P. A escola e a construção da autonomia moral numa perspectiva construtivista . Brasília: Sesi, 2015 (texto no prelo). VYGOTSKY, L. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 2007.
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira CAMPOS, M.R. de e CARVALHO, M.A. de. A Educação nas Constituições Brasileiras . Campinas, Pontes, 1991.



		CUNHA, Luiz Antonio. A Educação nas Constituições Brasileiras: análise e propostas. In: Educação e Sociedade, São Paulo: Cortez, Ano VII, no. 23, abril de 1986. GATTI, Bernadete e BARRETO, E SS. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez. 2003 (Coleção: Docência em formação – saberes pedagógicos) SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2014. AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte COSTAS, A.M.R. Dança, deficiência, educação acessível e formação de professores: experiências e teorizações em percurso. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 16, n. 4, p. 085-114, 2020. LOURO, V.S.. Educação Musical Inclusiva: desafios e reflexões. Música e Educação, v. 2, p. 33-49, 2015. MARTINS, M.C.. Conceitos e terminologias: aquecendo uma transformação-ação: atitudes e valores no ensino de arte. In: BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. REILY, L. O ensino de artes visuais na escola no contexto da inclusão. Cadernos Cedes, v. 30, n. 80, p. 84-102, 2010. REILY, L. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2004.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	AD621 Pedagogia e Didática da Dança EL212 Política Educacional: organização da Educação Brasileira EL774 Estágio Supervisionado I EL874 Estágio Supervisionado II AD621 Pedagogia e Didática da Dança BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, abril, 2017. 383p. ICLE, Gilberto. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. Volume 2. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo Paulista / Secretaria da Educação; Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação estadual SEE-SP, Herbert Gomes da Silva. São Paulo: SEE, 2019. 526 p.



			SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo Paulista / Secretaria da Educação; Etapa Ensino Médio. Coordenação estadual SEDUC-SP; Maria Adriana Pagan. São Paulo: SEE, 2020. 301 p. Parecer CNE/CEB 22/2009 – Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos Resolução CNE/CES 7/2010 - fixa as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos Deliberação CEE 169/2019- fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências Deliberação CEE 186/2020- fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. "Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica." BRASIL. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 2017. SAVIANI, Demerval. Educação brasileira: estrutura e sistema. Campinas: Autores Associados. 2008. EL774 Estágio Supervisionado I BRASIL. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996. FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008. ZAN, Dirce. Currículo em Movimento. In: BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão
--	--	--	---



		curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009. EL874 Estágio Supervisionado II FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. FORQUIN, Jean-Claude. Sociologia da Educação: dez anos de pesquisas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. VAN ZANTEN, Agnès. (Org.). Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	AD013 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança II AD621 Pedagogia e Didática da Dança AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte EL213 Libras e Educação de Surdos EL774 Estágio Supervisionado I EL874 Estágio Supervisionado II	AD013 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I BONDÍIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. n. 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abril 2002. AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança II FORTIN, Silvie. Transformação de Práticas de Dança. Tradução Gustavo Ciriaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia (Org.). Lições de dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2003. p. 161- 174. VELLOZO, Marila. Modos de ver e vivenciar o mundo: invertendo lentes no ensino da dança. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. O avesso do avesso do corpo – educação somática como práxis. Joinville, SC: Nova Letra, 2011 AD621 Pedagogia e Didática da Dança CAON, Paulina Maria. Ações artísticas na educação: a cena expandida em cenário expandido. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, RS, v. 10, n.2, p. 01-19, mar. 2020. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. JUNIOR, Luiz Rufino Rodrigues. Pedagogia das encruzilhadas. Periferia, v. 10, n. 1, p. 71-88, 2018.



		MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2009. SACAVINO, Susana Beatriz. Educação, interculturalidade e direitos humanos. José Albio Moreira de Sales...[et al.] (orgs.) Didática e a prática de ensino na relação com a sociedade. Fortaleza: CE: EdUECE, p. 01884-01896, 2015. Deliberação CEE 155/2017-Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte GOMES, Nilma Lino. Movimento negro, saberes e a tensão regulação-emancipação do corpo e da corporeidade negra. Revista Semestral do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, v. 1, n. 2, p. 37, 2011. KASTRUP, Virgínia. A atenção na experiência estética: cognição, arte e produção de subjetividade. Revista Trama Interdisciplinar, v. 3, n. 1. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012. REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2004. SANT'ANNA, Denise B. de. Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. VENDRAMIN, Carla. Repensando mitos contemporâneos: o capacitismo. Simpósio Internacional Repensando Mitos Contemporâneos, 2019. EL213 Libras e Educação de Surdos BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na Educação de Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. CAPOVILLA, Fernando Cesar; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzzo Seabra. Leitura de estudantes surdos: desenvolvimento e peculiaridades em relação a de ouvintes. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.218-228. GÔES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996. LODI, Ana Cláudia Belieiro; HARRISON, Katryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. Letramento e surdez: um olhar
--	--	---



		sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, Ana Cláudia Belleiro et. al. (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46. SILVA, Ivani Rodrigues e FAVORITO, Wilma. Surdos na Escola: Letramento e Bilinguismo. Brasília: MEC/Campinas: CEFIEL/Unicamp, 2009. SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: Problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.) A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p.7-32. SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. Educação de Surdos. In: ARANTES; Valéria Amorim (org). Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 3ª edição, 2007. EL774 Estágio Supervisionado I ABREU, R.; NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores. In: Paidéia, 16(33), 2006. 193-203. AQUINO, J. A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47, 1998. BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: M. A. Nogueira e A. Catani (orgs.), Escritos de educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008. JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001. EL874 Estágio Supervisionado II FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. NOGUEIRA, Maria Alice ; CATANI, Afrânio (Orgs.). Pierre Bourdieu: Escritos de Educação. Petrópolis :Vozes, 2008
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que	AD013 e AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I e II	AD013 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I BONDÍ, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de



	possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança AD019 - Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade AD037 Técnica de Dança IV: Prática e análise AD045 Técnica de Dança V: Variação e Exploração AD040 Técnica de Dança VI: Variação e Exploração AD047 Técnica de Dança VII: Expressão e Integração AD048 Técnica de Dança VIII: Expressão e Integração AD038 - Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente AD039 Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas AD071 Estágio I AD072 Estágio II	experiência. Revista Brasileira de Educação. n. 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abril 2002. AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança II FORTIN, Silvie. Transformação de Práticas de Dança. Tradução Gustavo Ciriaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia (Org.). Lições de dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2003. p. 161- 174. VELLOZO, Marila. Modos de ver e vivenciar o mundo: invertendo lentes no ensino da dança. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. O avesso do avesso do corpo – educação somática como práxis. Joinville, SC: Nova Letra, 2011. AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino FLORIANO, M. O método BPI para criança: considerações acerca de uma prática corporal com crianças de 7-8 anos. Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284997) PEREIRA, E.de A. Malungos na escola: questões sobre culturas afrodescendentes e educação. Editora Paulinas, São Paulo-SP, 2007. TAVARES, M.C.G.C.F.; RODRIGUES, G.E. Imagem corporal, narcisismo e a dança. In: TAVARES, M.C.G.C.F. (org.) O dinamismo da imagem corporal. São Paulo: Phorte, 2007. p.123-127. VALARDÃO, S.D. Relações de Risco: um processo criativo com adolescentes em situação de vulnerabilidade social a partir do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena). http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285201 AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino DUENHA, Milene Lopes; NUNES, Sandra Meyer. Presença que não se Faz Só: potências de afeto no ato de com-por entre corpos. Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 1, p. 99-122, jan./abr. 2017. Disponível em:<https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/63628>. Acesso em: 17 mai. 2021. FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). Arte e ciência: abismo de rosas. São Paulo: Abrace, 2012. MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? São Paulo: Summus, 2012.
--	---	--	--



		MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade. Dança, Salvador, v.3, n.1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>. AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança ACOGNY, Patrick. As Danças Negras ou as Veleidades para uma Redefinição das Práticas das Danças da África. Rebento, São Paulo, n. 6, p. 131-156, maio 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/144>. FORTIN, Sylvie. Transformação de práticas de dança. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (org.). Lições de Dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003, p. 161-171. FORTIN, Sylvie; LONG, Warwick. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. Movimento, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.9-29, maio/agosto de 2005. GERALDI, Silvia. Representações sobre técnicas para dança. In: NORA, Sigrid (Org.). Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007, v.2, p.75-87. AD019 - Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade MORAES, Juliana. Sobre cavalos e tutus. In: Conectedance. 27/09/2015. https://conectedance.com.br/danca/sobre-cavalos-e-tutus/ PEREIRA, Roberto. A Formação do balé brasileiro: nacionalismo e estilização, Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2003. SAMPAIO, Flávio. Balé passo a passo: História, Técnicas, Terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013. AD037 Técnica de Dança IV: Prática e análise ALON, Ruthy. Espontaneidade consciente: desenvolvendo o Método Feldenkrais. São Paulo: Summus, 2000. BRONDANI, J. A; HADERCHPEK, R; ALMEIDA, S. (Orgs.). Práticas decoloniais nas artes da cena. São Paulo: Giostri, 2020. LOUPPE, Laurence. O corpo como poética. In: Poética da dança contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012, p.69-90. AD045 Técnica de Dança V: Variação e Exploração
--	--	--



		SUQUET, Annie. Cenas. O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (dir.). História do Corpo Vol. 3: As mutações do olhar. Século XX. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008, p.509-539. VELLOZO, Marila A.; PEES, Adriana A.; GERALDI, Sílvia M. (Ed.). Dança, percepção e micropolíticas do corpo em experiências somáticas. Revista Científica/FAP, Curitiba, n.13, p. 1-128, jul./dez. 2015. AD040 Técnica de Dança VI: Variação e Exploração GODARD, Hubert. Gesto e percepção. Tradução Sílvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia. (Org.) Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002. P. 11-35. AD047 e AD048 Técnica de Dança VII: Expressão e Integração e Técnica de Dança VIII: Expressão e Integração CAVRELL, Holly. Dando corpo à história. Curitiba: Editora Prismas, 2015. LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990. VIANNA, KLAUSS. A dança. São Paulo: Summus, 2005. AD038 e AD039 Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente e Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas BIDERMAN, Iara. Bailarinas negras quebram o tabu dos tutus brancos e encenam clássicos do balé. Jornal Folha de São Paulo, 16 de junho de 2021. CAMARGO, Andréia. O voo do cisne: quando o corpo testemunha a dança. Revista Sala Preta, USP. Vol. 16, nº 2, 2016. https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/118406 CANTON, Katia. E o príncipe dançou: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994. AD071 Estágio I BRITO, G. S. Educação e Novas Tecnologias: Um repensar. Curitiba: Ed. IBPEX, 2008 FERREIRA, Aurora. Arte, tecnologia e educação: as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997 MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011.
--	--	---



		PAPERT, S. A. A máquina das crianças: representando a escola na era da informática. Porto Alegre: ARTMED, 2007. AD072 Estágio II FREIRE, Paulo. Aprendendo com a própria história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011. TADRA, Débora Sicupira Arzua (et al). Linguagem da Dança. Rosimara Viol, Sabrina Mendes Ortolan e Scheila Mara Maçaneiro. Ibpex: Curitiba, 2009. Coleção Metodologia do Ensino de Artes, Vol. 2. ZAGONEL, Bernadete (org.). Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Editora Ibpex, 2008.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	AD071 Estágio I AD072 Estágio II EL683 Escola e Cultura EL774 Estágio Supervisionado I	AD071 e AD072 Estágio I e II CADERNO ARTE + EDUCAÇÃO. Propostas de reflexão e práticas de ensino para professores que atuam com as várias linguagens da arte na escola. IAVELBERG, Rosa. et al. São Paulo: Fundação Volkswagen e Editora Segmento, 2014. CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004. VASCONCELLOS, Celso. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004. EL683 Escola e Cultura FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículo, formação continuada de professores e cotidiano escolar: fragmentos de complexidade das redes vividas. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo (org). Cotidiano Escolar, formação de professores(as) e currículo. São Paulo: Cortez: 2008. EL774 Estágio Supervisionado I ABRAMOVAV, M. et al. Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO - MEC, 2006. http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf



			DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161. HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n.4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21. LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008. OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte EL212 Política Educacional: organização da Educação Brasileira EL213 Libras e Educação de Surdos	AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte COSTAS, A.M.R. Dança, deficiência, educação acessível e formação de professores: experiências e teorizações em percurso. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 16, n. 4, p. 085-114, 2020. DINIZ, D.. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2017. LOURO, V.S.. Educação Musical Inclusiva: desafios e reflexões. Música e Educação, v. 2, p. 33-49, 2015. MARTINS, M.C.. Conceitos e terminologias: aquecendo uma transformação-ação: atitudes e valores no ensino de arte. In: BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. REILY, L. O ensino de artes visuais na escola no contexto da inclusão. Cadernos Cedes, v. 30, n. 80, p. 84-102, 2010. REILY, L. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2004. EL212 Política Educacional: organização da Educação Brasileira BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. "Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação [...]. BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.



			BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE (2014 -2024). BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 (versão atualizada na área educacional) EL213 Libras e Educação de Surdos BRASIL. Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC, 1999. FERREIRA, G.E.. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 1ª parte. Revista FENEIS, Belo Horizonte, n.6, 2000, p.16. SAVIANI, D. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997. SKLIAR, C. Os estudos surdos em educação: Problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.) A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação,1998. p.7-32.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	EL212 Política Educacional: organização da Educação Brasileira EL774 Estágio Supervisionado I AD072 Estágio II	EL212 Política Educacional: Organização da Educação Brasileira SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados, 2014. EL774 Estágio Supervisionado I FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009. AD072 Estágio II IDEB http://portal.inep.gov.br/ideb IDESP http://idesp.edunet.sp.gov.br/ SAEB http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb SARESP www.educacao.sp.gov.br/saresp



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	AD013 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I	AD013 e AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança I e II
		AD014 Ateliê de Prática e Ensino em Dança II	
		AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino	BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação . n. 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abril 2002.
		AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	FORTIN, Silvie. Transformação de Práticas de Dança. Tradução Gustavo Ciríaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (Org.). Lições de dança 4 . Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2003. p. 161- 174.
		AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	VELLOZO, Marila. Modos de ver e vivenciar o mundo: invertendo lentes no ensino da dança. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. O avesso do avesso do corpo – educação somática como práxis . Joinville, SC: Nova Letra, 2011
		AD019 - Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade	AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino
		AD041 Técnica de Dança I: Investigação e Percepção	
		AD036 Técnica de Dança II: Investigação e Percepção	FLORIANO, M. O método BPI para criança : considerações acerca de uma prática corporal com crianças de 7-8 anos. Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284997
		AD037 Técnica de Dança IV: Prática e análise	PEREIRA, E.de A. Malungos na escola : questões sobre culturas afrodescendentes e educação. Editora Paulinas, São Paulo-SP, 2007.
		AD045 Técnica de Dança V: Variação e Exploração	TAVARES, M.C.G.C.F.; RODRIGUES, G.E. Imagem corporal, narcisismo e a dança. In: TAVARES, M.C.G.C.F. (org.) O dinamismo da imagem corporal . São Paulo: Phorte, 2007. p.123-127.
		AD040 Técnica de Dança VI: Variação e Exploração	VALARDÃO, S.D. Relações de Risco : um processo criativo com adolescentes em situação de vulnerabilidade social a partir do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena). http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285201
		AD047 Técnica de Dança VII: Expressão e Integração	
		AD048 Técnica de Dança VIII: Expressão e Integração	AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino
		AD038 - Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente	
		AD039 Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas	DUENHA, Milene Lopes; NUNES, Sandra Meyer. Presença que não se Faz Só: potências de afeto no ato de com-por entre corpos. Rev. Bras. Estud. Presença , Porto Alegre, RS, v. 7, n. 1, p. 99-122, jan./abr. 2017. Disponível em: < https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/63628 >. Acesso em: 17 mai. 2021.



		AD084 Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). Arte e ciência: abismo de rosas. São Paulo: Abrace, 2012. MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? São Paulo: Summus, 2012. MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade. Dança, Salvador, v.3, n.1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>. AD018 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança ACOGNY, Patrick. As Danças Negras ou as Veleidades para uma Redefinição das Práticas das Danças da África. Rebento, São Paulo, n. 6, p. 131-156, maio 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/144>. FORTIN, Sylvie. Transformação de práticas de dança. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia (org.). Lições de Dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003, p. 161-171. FORTIN, Sylvie; LONG, Warwick. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. Movimento, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.9-29, maio/agosto de 2005. GERALDI, Silvia. Representações sobre técnicas para dança. In: NORA, Sigrid (Org.). Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007, v.2, p.75-87. AD019 - Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade MORAES, Juliana. Sobre cavalos e tutus. In: Conectedance. 27/09/2015. https://conectedance.com.br/danca/sobre-cavalos-e-tutus/ PEREIRA, Roberto. A Formação do balé brasileiro: nacionalismo e estilização, Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2003. SAMPAIO, Flávio. Balé passo a passo: História, Técnicas, Terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013. AD041 Técnica I: Investigação e Percepção CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (Coord.). Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003. WOSNIAK, Cristiane; MEYER, Sandra; NORA, Sigrid (Orgs.). Seminários de dança: o que quer e o que pode (ess)a técnica? Joinville: Letradágua, 2009. AD036 Técnica II: Investigação e Percepção HEIDEGGER, M. A questão da técnica. Trad. Marco Aurélio Werle. <i>Cadernos de Tradução</i>, n. 2, DF/USP, 1997.
--	--	--



			KATZ, Helena. Método e técnica: faces complementares do aprendizado em dança. In: SALDANHA, S. Angel Vianna: sistema, método ou técnica? Rio de Janeiro: Funarte, 2009. AD037 Técnica de Dança IV: Prática e análise ALON, Ruthy. Espontaneidade consciente: desenvolvendo o Método Feldenkrais. São Paulo: Summus, 2000. BRONDANI, J. A.; HADERCHPEK, R.; ALMEIDA, S. (Orgs.). Práticas decoloniais nas artes da cena. São Paulo: Giostri, 2020. LOUPPE, Laurence. O corpo como poética. In: Poética da dança contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012, p.69-90. AD045 Técnica de Dança V: Variação e Exploração SUQUET, Annie. Cenas. O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (dir.). História do Corpo Vol. 3: As mutações do olhar. Século XX. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008, p.509-539. VELLOZO, Marília A.; PEES, Adriana A.; GERALDI, Sílvia M. (Ed.). Dança, percepção e micropolíticas do corpo em experiências somáticas. Revista Científica/FAP, Curitiba, n.13, p. 1-128, jul./dez. 2015. AD040 Técnica de Dança VI: Variação e Exploração GODARD, Hubert. Gesto e percepção. Tradução Sílvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia. (Org.) Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002. P. 11-35. AD047 e AD048 Técnica de Dança VII: Expressão e Integração e Técnica de Dança VIII: Expressão e Integração CAVRELL, Holly. Dando corpo à história. Curitiba: Editora Prismas, 2015. LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990. VIANNA, KLAUSS. A dança. São Paulo: Summus, 2005. AD038 e AD039 Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente e Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas BIDERMAN, Iara. Bailarinas negras quebram o tabu dos tutus brancos e encenam clássicos do balé. Jornal Folha de São Paulo, 16 de junho de 2021. CAMARGO, Andréia. O voo do cisne: quando o corpo testemunha a dança. Revista Sala Preta, USP. Vol. 16, nº 2, 2016. https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/118406 CANTON, Katia. E o príncipe dançou: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994. AR601 Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte
--	--	--	--



			COSTAS, A.M.R. Saberes sensíveis no trânsito somático-dançante. In: WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). O avesso do avesso do corpo - educação somática como práxis. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 163-184. MARTINS, Mirian Celeste. Conceitos e terminologias: aquecendo uma transformação-ação: atitudes e valores no ensino de arte. In: BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. VENDRAMIN, Carla. Diversas danças-diversos corpos: discursos e práticas da dança no singular e no plural. Revista DO CORPO: ciências e artes, v. 1, n. 3, 2013. AD621 Pedagogia e Didática da Dança BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, abril, 2017. 383p. CARDONA, Patrícia. La poética de la enseñanza. In: MUNDIM, Ana Carolina; CERBINO, Beatriz; NAVAS, Cássia (org.). Mapas e percursos, estudos de cena. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, ABRACE, 2014. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009. ICLE, Gilberto. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. Volume 2. MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2018. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2009. AD083 e AD084 Trabalho de Conclusão de Curso I e II: Licenciatura em Dança COSTAS, Ana Maria Rodriguez. Saberes Sensíveis no trânsito somático-dançante. In: WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). O avesso do avesso do corpo - educação somática como práxis. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 163-184. LOUPPE, Laurence. Poética da dança contemporânea. Tradução de Rute Costa. 1ª Edição Portuguesa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012. STRAZZACAPPA, M. & MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas: Papirus, 2006.
--	--	--	--



			WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). Seminários de Dança 3 - Algumas Perguntas Sobre Dança e Educação. Joinville: Nova Letra, 2010.
--	--	--	--





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

A concepção pedagógica norteadora do Curso de Dança sempre esteve alinhada por metodologias ativas, nas quais o componente prático da aprendizagem é essencial. O projeto de Prática como Componente Curricular foi desenvolvido de modo a fortalecer ainda mais a dimensão prática dos conteúdos artístico-pedagógicos, técnico-artísticos e aqueles referentes à fundamentação da área. Tendo isso como premissa, as **400 (quatrocentas) horas de Prática como Componente Curricular (PCC)** conforme sugerido na deliberação em questão foram articuladas tanto a conhecimentos específicos quanto aos didático pedagógicos e, distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor.

O componente prático aparece com ênfase nas disciplinas – Ateliê de Prática e Ensino da Dança I e II, Dança do Brasil II: Prática e Ensino, Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino, Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança e Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade – do Núcleo Artístico-Pedagógico, onde o aluno aprende a ensinar conceitos e princípios de diferentes campos de conhecimento em dança, quais sejam: consciência corporal e expressão do movimento, procedimentos e ferramentas de criação (improvisação e composição), técnicas de dança, numa visão contemporânea, abarcando também, estudos da dança clássica e das culturas do Brasil.

Seguindo essa concepção, o componente prático foi inserido nas disciplinas do Núcleo de Formação Específica Técnico-Artístico, a saber Técnica de Dança I, II, IV, V, VI, VII, VIII, IX e XI ampliando, na formação do futuro professor, as competências de observação e reflexão sobre estratégias de ensino-aprendizagem, resolução de situações-problema artístico-pedagógicas e práticas de leitura e análise de movimento, com ênfase nas dimensões contextuais, poéticas e estéticas da dança.

Por fim, algumas disciplinas do Núcleo de Fundamentação Pedagógica – Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte, Pedagogia e Didática da Dança e Trabalho de Conclusão de Curso I e II: Licenciatura em Dança – como já estava previsto no antigo projeto de curso, mantém o seu caráter prático de investigação e reflexão sobre como ensinar.

Para além das 400 horas previstas, como já é esperado, as disciplinas componentes do núcleo de Estágio Curricular reforçam o domínio prático-pedagógico do conhecimento.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio



CEESP/PIC/202300594

Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	- Promover uma experiência real de ensino no ambiente da Educação Formal. - Criar situações propícias para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, didáticas e metodológicas, específicas ao exercício profissional do educador-artista em dança; - Estimular a articulação pelo aluno de conhecimentos práticos e teóricos – estéticos; pedagógicos e conceituais – adquiridos durante sua formação, em posturas e ações docentes eficientes; - Acompanhar e apoiar o desenvolvimento do futuro licenciado na tarefa de conceber, investigar, sistematizar, planejar, coordenar e avaliar criticamente suas práticas artístico-pedagógicas. - Formar educadores-artistas críticos e atentos aos novos processos artístico-educativos de ensino e aprendizado da dança.	AD071 e AD072 ARAÚJO, C. A Dança na disciplina de Arte: Transposição entre as linguagens artísticas. Campo Grande, MS: Life Editora, 2021. BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. BERGE, Y. Viver o seu Corpo: por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1986. GARCIA, Regina Leite (org.). O Corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 136p. MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003. TADRA, Débora Sicupira Arzua (et al). Linguagem da Dança. Rosimara Viol, Sabrina Mendes Ortolan e Scheila Mara Maçaneiro. Ibpex: Curitiba, 2009. Coleção Metodologia do Ensino de Artes, Vol. 2.
---	---	---	--



			EL774 e EL874 ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora. In: COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006. BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: M. A. Nogueira e A. Catani (orgs.), Escritos de educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009. HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010. HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21. LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. RJ: Ed. UERJ, 2008. OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143. TRAGTENBERG, Maurício. A escola como organização complexa. Sobre Educação, Política e Sindicalismo. 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP. 2004. TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.RJ: DP&A, 2003.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	- Integrar as ações de observação, assistência e docência efetiva, às ações relativas à gestão do ensino, particularmente ao trabalho pedagógico coletivo. - Colocar o aluno em contato e comunicação interativa com o mercado de trabalho vigente para o ensino da dança, formal e não formal, a fim de que ele possa conhecer e refletir sobre a diversidade e abrangência cultural e educacional da realidade contemporânea brasileira e global; - Possibilitar a construção de saberes, atitudes e valores que potencializem a formação de educadores conscientes, consistentes, investigadores, criativos e empreendedores, capazes de ensinar a sua arte para além dos conteúdos disciplinares; educadores interessados em saber-fazer-ensinar uma arte de princípios humanos e universais, que se insere de forma responsável em um contexto sócio-político e cultural; - Promover o exercício das habilidades e competências adquiridas pelo aluno e em construção no curso em uma experiência real de ensino não formal.	



	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	- Conforme explicitado nos quadros acima.	ESTÁGIOS DIRECIONADOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. Infâncias na creche: corpo e memória nas práticas e nos discursos da educação infantil. In: ROCHA, E. A. C.; KRAMER, S. (Orgs.). Educação Infantil em Diálogo. 3.ed. Campinas: Papirus, 2011. DRAGO, Rogério. Educação infantil e educação inclusiva: um olhar sobre o trabalho com crianças com deficiência. In: ROCHA, E. A. C.; KRAMER, S. (Orgs.). Educação Infantil em Diálogo. 3.ed. Campinas: Papirus, 2011. GUIMARÃES, Daniela. Técnicas corporais, cuidado de si e cuidado do outro nas rotinas com bebês. In: ROCHA, E. A. C.; KRAMER, S. (Orgs.). Educação Infantil em Diálogo. 3.ed. Campinas: Papirus, 2011. MARQUES, Isabel A. Interações: crianças, dança e escola. Isabel A. Marques; Josca Aliene Baroukh, coordenadora; Maria Cristina Carapeto Lavrador Alves, organizadora. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção InterAções). MACHADO, Marina Marcondes. A Criança é Performer. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 115 – 138, mai/ago 2010. PREGNOLATTO, Daraína. CRIANDANÇA - uma visita à metodologia de Rudolf Laban. Brasília DF: LGE Editora /Edições Guaimbê, 2004. SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual da Educação . Orientações Curriculares e Didáticas de Artes para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Org. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. São Paulo: SEE, 2014 (Versão Preliminar) TRIERWEILLER, Priscilla Cristine. Repertórios artístico-culturais de professores da educação infantil: discursos e sentidos estéticos. In: ROCHA, E. A. C.; KRAMER, S. (Orgs.). Educação Infantil em Diálogo. 3.ed. Campinas: Papirus, 2011.
--	---	--	---

3. PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio curricular supervisionado do Curso de Licenciatura em Dança está propôs topar aos últimos quatro semestres da formação do licenciado, perfazendo um total de 435 horas. Compreende atividades articuladas e complementares, das quais 195 horas estão sob a coordenação no Departamento de Artes Corporais do IA e as demais 240 horas, sob a coordenação da Faculdade de Educação. Esse Núcleo de Aprendizagem congrega quatro disciplinas– Estágio I, Estágio II, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II– cujo caráter é oferecer um espaço de estudo, compartilhamento, orientação, reflexão crítica e avaliação dos exercícios e práticas docentes. Esse é o sentido da supervisão, que deverá a inda auxiliar os alunos na aplicação e articulação dos conhecimentos, saberes e competências desenvolvidas nos demais Núcleos de Aprendizagem. Em atenção ao Art. 11, o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º da nova deliberação CEE 154/2017, o projeto de estágio determina um percurso orientado de maneira que, para obter o título de licenciado, todo o aluno matriculado no Curso de Licenciatura em Dança, a partir do 5º semestre, deverá cumprir com: "200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência os anos finais do ensino fundamental e no ensino médio"; "200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio" e, "em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo como projeto de curso de formação docente da instituição". Como o Curso de Dança está inserido na área de Artes, seguindo parágrafo único do referido artigo, está prevista a inclusão da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental como campos para a realização dos estágios





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

2- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AD013 Ateliê de Prática e Ensino da Dança I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 60
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 8
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 8

Ementa: Desenvolvimento teórico-prático de atividades de sensibilização, consciência e expressão corporal. Estudos da interação corpo-espaco e dos fundamentos estruturais e funcionais que organizam conhecimentos específicos na dança. Investigação e reflexão crítica sobre a contribuição dos princípios somáticos nas práticas pedagógicas da dança, considerando o contexto de ensino formal e não formal.

Bibliografia Básica:

ADCHIE, Ngozi Chimamanda. **O Perigo de uma história única**. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009
BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abril 2002.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento**: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2ª Ed. São Paulo: Annablume, 2006.

LAMBERT, Marisa Martins. **Expressividade Cênica pelo Fluxo Percepção/Ação**: O sistema Laban/Bartenieff para o desenvolvimento somático e a criação em dança. Tese de Doutorado, Deptº. de Pós-Graduação, Unicamp, São Paulo, 2010.

LUZ, Carmen. Técnicas de Vida e Morte: Breves Notas para Dançar. **Revista O Menelick 2º Ato**, abril/2020

Disponível em: <http://www.omenelick2ato.com/artes-da-cena/danca-e-performance/tenicas-de-vida-e-morte-bre-ves-notas-para-dancar>

PAXTON, Steve. **Gravidade**. 1ª ed., Ed. N1:2021. VIANNA, Klaus. **A Dança**. São Paulo: Summus, 2005.

WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. **O avesso do avesso do corpo** – educação somática como práxis. Joinville, SC: Nova Letra, 2011.

Videografia:

Utopias #3 Episódio 15 - Cléia Plácido / <https://www.youtube.com/watch?v=cVH6lpzYC90> **Flecha 1 - A serpente e a Canoa**. DANTAS, Anna; KRENAK, Ailton. Clcio Flecha Selvagem <https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4>

AD014 Ateliê de Prática e Ensino da Dança II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 8
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 8

Pré-requisitos: A200 ou AD013

Ementa: Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados as técnicas de dança. Realização de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I.

Bibliografia Básica:

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o Movimento**, vol 1. ED. Manole, São Paulo, 2010.

CUNHA, Carla; PIZARRO, Diego; VELLOZO, Marila Annibelli (Orgs.). **Práticas somáticas em dança**: Body-mind CenteringTM em criação, pesquisa e performance. Brasília, DF: Editora IFB, 2019.

FERNANDES, Ciane. **O Corpo em Movimento**: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2ª Ed. São Paulo: Annablume, 2006.

FORTIN, Silvie. Transformação de Práticas de Dança. Tradução Gustavo Ciriaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia (Org.). **Lições de dança 4**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2003. p. 161- 174.

GERALDI, Sílvia. **Representações sobre técnicas para dançar**. In: NORA, Singrid (Org.).

Húmus 2. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007.

GODARD, Hubert. Olhar Cego. In: ROLNIK, Suely; DESIRENS, Corinne (Org.). Catálogo LygiaClark. **Da obra ao acontecimento. Somos o molde. A você cabe o sopro**. Nantes/São Paulo: Musée de Beaux Arts de Nantes/Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2006.

JOHNSON, D. **Corpo**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

VELLOZO, Marila. Modos de ver e vivenciar o mundo: invertendo lentes no ensino da dança. In: WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. **O avesso do avesso do corpo** – educação somática como práxis. Joinville, SC: Nova Letra, 2011.

AD021 - Ateliê de Criação I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30



CEESP/PC202300594

Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 4

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos através da improvisação como meio de pesquisa corporal. Exercícios individuais e em grupos de percepção, abordando conteúdos concernentes ao espaço, peso e forma na dança.

Bibliografia Básica:

FISCHER, E. **A necessidade da arte:** uma interpretação marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
GIL, José. **Movimento total:** O corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004.
NACHMANOVITCH, S. **Ser criativo:** o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.
MAY, R. **A coragem de criar.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
RODRIGUES, G. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete:** processo de formação. Lauro de Freitas, BA: Solisluna, 2018.

AD022 Ateliê de Criação II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 4

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através de estruturas auxiliares no processo de composição em dança.

Bibliografia Básica:

FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). **Arte e ciência:** abismo de rosas. São Paulo: Abrace, 2012.
GUERRERO, Mara Francischini. Formas de improvisação em dança. In: **V Congresso da ABRACE**, 2008, Belo Horizonte. Anais eletrônicos. Belo Horizonte: UFMG, 2008. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1253>>.
RAMOS, J. S.; DA SILVA, P. C. V. A improvisação em dança como ato político. **Revista Rascunhos** - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas, v. 2, n. 2, 10 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/32463>>.
SUQUET, Annie. Cenas, O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo:** as mutações do olhar. Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008. v. 3, p. 513-540.

Videografia

Vídeos selecionados disponíveis no acervo da Biblioteca do IA; no YouTube, Vimeo ou outras plataformas virtuais; e no Portal MUD - Museu da Dança, São Paulo: <http://museudadanca.com.br>.

AD023 - Ateliê de Criação II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Pré-requisitos: AD022

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através da improvisação com ênfase na investigação de focos, relação entre as partes do corpo e a interação deste com o outro. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Criação II. Estudos prático-teóricos mediados por tecnologias de informação e comunicação.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI:** tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora: UNESP, 2003.
FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). **Arte e ciência:** abismo de rosas. São Paulo: Abrace, 2012.
GUERRERO, Mara Francischini. Formas de improvisação em dança. In: **V Congresso da ABRACE**, 2008, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2008. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1253>>.
MUNDIM, Ana Carolina; MEYER, Sandra; WEBER, Suzi. A composição em tempo real como possibilidade criativa. **Revista Cena 13. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas**. Porto Alegre, RS, n. 13, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/cena/article/view/42090/28628>.
SANTANA, Ivani. **Dança na cultura digital**. Salvador: SciELO-EDUFBA, 2006.
SUQUET, Annie. Cenas, O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo:** as mutações do olhar. Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008. v. 3, p. 513-540.
Videografia: Vídeos selecionados disponíveis no acervo da Biblioteca do IA; no YouTube, Vimeo ou outras plataformas virtuais; e no Portal MUD - Museu da Dança, São Paulo: <http://museudadanca.com.br>.

AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0



Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AD023

Ementa: A disciplina aprofunda os estudos do Ateliê de Criação III. Fornece subsídios para o desenvolvimento de estudos coreográficos, por meio da análise e construção de métodos de composição em dança. Explora a relação entre estrutura musical e movimento corporal. Aborda a inter-relação entre criação em dança e seus processos de ensino-aprendizagem, propondo práticas e reflexões sobre a ação docente em diferentes ciclos e contextos educacionais.

Bibliografia Básica:

DUENHA, Milene Lopes; NUNES, Sandra Meyer. Presença que não se Faz Só: potências de afeto no ato de com-por entre corpos. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 1, p. 99-122, jan./abr. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/63628>>.

FABIANO, Eleonora. Corpo Cênico, Estado Cênico. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, vol. 10, n.º 3, p. 321-326 / set-dez 2010. Disponível em:

<<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/2256>>.

FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). **Arte e ciência: abismo de rosas**. São Paulo: Abrace, 2012.

LEPECKI, André. Errância como trabalho: sete notas dispersas sobre dramaturgia da dança. In: CALDAS, Paulo; GADELHA, Ernesto (Orgs.). **Dança e Dramaturgias (s)**. São Paulo: Nexus, 2016.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa, Portugal: Orfeu Negro, 2012. MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?** São Paulo: Summus, 2012.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade. **Dança**, Salvador, v.3, n.1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em:

<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>>.

RAMOS, J. S. R.; CHAVARELLI VILELA DA SILVA, P.; ARAÚJO VIEIRA, M. Composição em tempo real. **ouvir OU ver**, v. 15, n. 2, p. 308-322, 31 dez. 2019. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/49256>>.

SALLES, Cecília Almeida. **Processos de criação em grupo: diálogos**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SUQUET, Annie. Cenas, O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo: as mutações do olhar**. Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008. v. 3, p. 513-540.

Videografia:

Vídeos selecionados disponíveis no acervo da Biblioteca do IA; no YouTube, Vimeo ou outras plataformas virtuais; e no Portal MUD - Museu da Dança, São Paulo: <http://museudadanca.com.br>.

AD027 - Ateliê de Criação Dança e Novas Tecnologias Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 8
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 8
Pré-requisitos: AD017

Ementa: A disciplina amplia conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Orienta atividades prático-teóricas especializadas na interação da dança com as novas tecnologias e no conhecimento de formatos artísticos híbridos, como a videodança, o vídeo-cenário e a performance multimídia. Realiza análises, pautadas em uma abordagem historiográfica, de obras criadas neste campo estético interdisciplinar. Pesquisa novas perspectivas sobre o corpo, a criação do movimento e a concepção do espetáculo cênico, compondo com conceitos linguísticos e recursos tecnológicos provenientes do cinema, da fotografia e do vídeo. Culmina em um processo criativo, considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.

Bibliografia Básica:

ANGELI, Diogo. A dança no século XXI: o hibridismo e a tecnologia nas criações em dança contemporânea. **Anais... ABRACE**. Campinas: Unicamp, 2018. Disponível em: <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/ppgadc/article/view/807/987>

ANGELI, Diogo. **A Arte da Videodança**: olhares intermediários. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2020.

BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança e Tecnologia. Dança em foco, v.1**. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006.

BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Entre imagem e movimento. Dança em foco, v.3**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2008.

BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança na tela. Dança em foco, v.4**.

Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2009.

CALDAS, P. (Org.) et al. **Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.

GATTI, Daniela. De uma margem a outra: trabalho composicional multimodal entre movimento, som e tecnologia. **Anais... ABRACE**. Campinas: Unicamp, 2018. Disponível em <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abraca/article/viewFile/3916/4089>

SPANGHERO, Maria. **A dança dos encéfalos acesos**. São Paulo: Itaú Cultural, 2003. Disponível em:

<<http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2012/02/000292.pdf>>.

AD026 Ateliê de Criação VI

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30



Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 8

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 8

Pré-requisitos: AD017

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica, enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: Editora: UNESP, 2003.

FABÍÃO, Eleonora. **Corpo Cênico, Estado Cênico. Revista Contrapontos** - Eletrônica, vol. 10 – nº 3, p. 321-326 / set-dez 2010. Disponível em:

<<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/2256>>.

MARTINS RODRIGUES DE MORAES, J. O conceito de coreografia em transformação. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, [S. l.], v. 1, n. 34, p. 362-377, 2019. Disponível em:

<<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101342019362>>.

RAMOS, J. S.; DA SILVA, P. C. V. A. Improvisação em dança como ato político. **Revista Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas**, v. 2, n. 2, 10 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/32463>>.

SUQUET, Annie. Cenas, **O corpo dançante: um laboratório de percepção**. In: COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo: as mutações do olhar**. Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008. v. 3, p. 513-540.

AD030 - Ateliê de Produção Cênica

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 30

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa: Refletir o que seja uma produção artística em dança por meio de estudos prático-teóricos. Conhecer as etapas que envolvem o processo de criação, desde sua concepção até a apresentação cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de produção cênica.

Bibliografia Básica:

CEREZUELA, David Rosselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais: da ideia à ação** (SESC). São Paulo: Edições Sesc. 2015, 240 p. (R-II) **Projetos Culturais**: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília: Instituto Alvorada Brasil e SEBRAE, 2014.

OLIVIERI, Cristiane e NATALE, Edson. **Guia Brasileiro de Produção Cultural** – 2013-2014. São Paulo: Edições SESC, 2013.

AD041 - Técnica I: Investigação e Percepção

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 0

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Ementa: Introduzir os três elementos básicos da dança: eixo, equilíbrio e alinhamento dinâmico. Organização do corpo em movimento enfatizando o apoio da musculatura profunda nos trabalhos de transferência de peso. Mobilidade do eixo central em suas direções básicas - frente, trás e lados. Adequação do tônus muscular através de variadas dinâmicas, buscando a construção de uma percepção tridimensional do corpo no espaço. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (Coord.). **Dança e educação em movimento**. São Paulo: Cortez, 2003.

FITT, Sally Seven. **Cinesiologia para a dança**. Schirmer books, New York, 1988. HASS, Jaque Greene. **Anatomia da Dança**. Ed. Manole, São Paulo, 2010.

VIANNA, Klauss. **A Dança**. Siciliano, São Paulo, 1990.

WOSNIAK, Cristiane; MEYER, Sandra; NORA, Sigrid (Orgs.). **Seminários de dança: o que quer e o que pode (ess)a técnica?** Joinville: Letradágua, 2009.

AD036 - Técnica II: Investigação e Percepção

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-requisitos: AD041



Ementa: Construção de uma relação ativa com a gravidade. Prática de alongamento e sustentação baseado na oposição de forças que participam do movimento. Iniciação e sequência do movimento como preparação para o trabalho de independência das partes do corpo. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. Trad. Marco Aurélio Werle. **Cadernos de Tradução**, n.2, DF/USP, 1997.

KATZ, Helena. Método e técnica: faces complementares do aprendizado em dança. In: SALDANHA, S. **Angel Vianna: sistema, método ou técnica?** Rio de Janeiro: Funarte, 2009.

MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?** São Paulo: Summus, 2012. SENNETT, Richard. **O artífice**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. 364 p. VIANNA, Klaus. **A Dança**. São Paulo: Summus, 2005.

AD018 - Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-requisitos: AD036

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos das técnicas contemporâneas de dança. Enfoque de vocabulários, dinâmicas e organizações espaço-temporais específicas às técnicas abordadas. Estudo de metodologias voltadas ao ensino técnico da dança para diferentes contextos e faixas etárias, visando a formação do futuro artista-educador da dança.

Bibliografia Básica:

ACOGNY, Patrick. As Danças Negras ou as Veleidades para uma Redefinição das Práticas das Danças da África. **Rebento**, São Paulo, n. 6, p. 131-156, maio 2017. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/144>>.

ALON, Ruthy. **Espontaneidade consciente**: desenvolvendo o Método Feldenkrais. São Paulo: Summus, 2000.

FORTIN, Sylvie. Transformação de práticas de dança. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia (org.). **Lições de Dança 4**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003, p. 161-171.

FORTIN, Sylvie; LONG, Warwick. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. **Movimento**. Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.9-29, maio/agosto de 2005.

GERALDI, Sílvia. Representações sobre técnicas para dança. In: NORA, Sigrid (Org.). **Húmus 2**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007, v.2, p.75-87.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

LUZ, Carmen. **Técnicas de vida e morte**: breves notas para dançar. Disponível em: <<http://www.omenelick2ato.com/artes-da-cena/danca-e-performance/tenicas-de-vida-e-morte-br-eves-notas-para-dancar>>.

AD037 Técnica IV: Prática e Análise

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 60

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 15

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 5

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60

Total de Créditos: 5

Pré-requisitos: AD018

Ementa: Abordagem dos elementos da dança contemporânea anteriormente estudados, integrados a outras linguagens de dança. Aprofundamento dos conceitos que trabalham com peso e espaço: queda e recuperação e a relação com o impulso. Flexibilização do uso de diferentes direções no espaço tridimensional, a partir da projeção da organização do espaço interno. Análise da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

ALON, Ruthy. **Espontaneidade consciente**: desenvolvendo o Método Feldenkrais. São Paulo: Summus, 2000.

BRONDANI, J. A.; HADERCHPEK, R.; ALMEIDA, S. (Orgs.). **Práticas decoloniais nas artes da cena**. São Paulo: Giostri, 2020.

LOUPPE, Laurence. O corpo como poética. In: **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012, p.69-90.

WOSNIAK, Cristiane; MEYER, Sandra; NORA, Sigrid (Orgs.). **Seminários de dança**: o que quer e o que pode (ess)a técnica? Joinville: Letradágua, 2009.

SUQUET, Annie. Cenas, O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo**: as mutações do olhar. Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008. v. 3, p. 513-540.

AD045 - Técnica V: Variação e Explora

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0

Total de Horas de Atividades Práticas: 90

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 6

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90

Total de Créditos: 6

Pré-requisitos: AD036+AD037



Ementa: Estudos e ênfase no uso dos apoios no solo que propiciem um ativo suporte nas quedas e recuperação. Relação do peso, do tempo e do contratempo. Importância da respiração integrada ao movimento e a percepção do uso consistente da energia durante a aula. Exploração do espaço com ritmos variados e dinâmicos. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular

Bibliografia Básica:

BIANCHI, Paloma; NUNES, Sandra M. A Coordenação Motora como Dispositivo para a Criação: uma abordagem somática na dança contemporânea. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 148-168, jan./abr. 2015.
PEREIRA BOLSANELLO, D. A educação somática e o contemporâneo profissional da dança. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 7, n. 9, p. 001-017, 2018.
SUQUET, Annie. Cenas. O corpo dançante: um laboratório de percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (dir.). **História do Corpo Vol. 3:** As mutações do olhar. Século XX. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008, p.509-539.
VELLOZO, Marilá A.; PEES, Adriana A.; GERALDI, Sílvia M. (Ed.). Dança, percepção e micropolíticas do corpo em experiências somáticas. **Revista Científica/FAP**, Curitiba, n.13, p. 1-128, jul./dez. 2015.

AD040 Técnica VI: Variação e Exploração

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos AD037

Ementa: Trabalhos enfatizando o registro dos movimentos em sequências e variações. Maior atenção na aplicação da memória espacial anteriormente construída através do trabalho de percepção tridimensional do corpo no espaço. Estudo da utilização do foco e sua projeção no movimento. Desenvolvimento das estruturas de movimento levando em consideração as complexidades rítmicas. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

CAVRELL, Holly, **Dando Corpo à História**, Tese de Doutorado, 2012, Unicamp.
COHEN, Selma Jeanne, **The Modern Dance: Seven Statements of Belief**, Wesleyan University, 1965.
FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo movimento**: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo. 3. ed. [São Paulo, SP]: Summus, 1977. 224 p. (Novas buscas em psicoterapia, v.5).
GODARD, Hubert. Gesto e percepção. Tradução Sílvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia. (Org.) **Lições de Dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002. P. 11-35.
HUMPHREY, Doris, **The Art of Making Dances, Dance Horizons**, Princeton Book Company, Princeton, New Jersey, 1959.
MARTIN, John, **The Modern Dance**, A. S. Barnes & Company, New York, 1933.

AD047 - Técnica VII: Expressão e Integração

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 90
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90
Total de Créditos: 6
Pré-requisitos: AD040

Ementa: Fluência em variações elaboradas. Ênfase no domínio do movimento e a capacidade de responder a sequências, que integrem além de complexidade técnica, o expressividade e desempenho performático. Apropriação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

GIL, José. **Movimento Total**. São Paulo: Iluminuras, 2004
HUMPHREY, Doris. **The art of making dances**. Edited by Barbara Pollack. Princeton: Dance Horizons: Princeton Book, c1987. 189p. : il.
LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

AD048 Técnica VIII: Expressão e Integração

Carga Horária

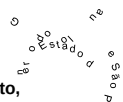
Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 90
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 90
Total de Créditos: 6
Pré-requisitos: AD047

Ementa: Qualidades performáticas, disponibilidade, prontidão técnica e expressiva respondendo a integração dos elementos desenvolvidos ao longo das disciplinas AD041, AD042, AD043, AD044, AD045, AD046 e AD047. Apropriação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

Bibliografia Básica:

CAVRELL, H. **Dando corpo à história**. Curitiba: Prismas, 2015.





FORTIN, Sylvie; LONG, Warwick. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de técnicas de dança contemporânea. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.9-29, maio/agosto de 2005.
GERALDI, Sílvia. Representações sobre técnicas para dançar. In NORA, S. (Org.). **Húmus 2**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2007, v.2.
VIANNA, KLAUSS. **A dança**. São Paulo: Summus, 2005

AD038 - Técnica IX Estudos Técnicos de Dança Clássica I: Passado e Presente

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 15
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 5
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 5
Pré-requisitos: AD041

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos técnicos da dança clássica, com o uso de dinâmicas e sequências estruturadas. Trabalhos relacionados a independência articular visando a qualidade do movimento e coordenação motora. Práticas variadas de movimentos, considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular, com ênfase em deslocamentos no espaço, uso dos eixos, saltos e giros. Dar visibilidade às questões estruturais da linguagem e seus reflexos políticos na contemporaneidade, visando sua atualização.

Bibliografia Básica:

BIDERMAN, Iara. **Bailarinas negras quebram o tabu dos tutus brancos e encenam clássicos do balé**. Jornal Folha de São Paulo, 16 de junho de 2021.
MORAES, Juliana. Sobre o balé clássico: o que devemos jogar fora. In: **Conectedance**, 14/02/2016.
<http://www.conectedance.com.br/ponto-de-vista/sobre-o-bale-classico-o-que-devemos-jogar-for-a/>
SANTOS, Mariana. Quanto custa ser bailarino negro. 2021. **20o Congresso Brasileiro de Sociologia**. Julho de 2021.
SPIRÓPOLUS, Flávia Schey. **A singularidade de um fazer-dança: vestígios entre a cena e a formação em dança na trajetória de Zélia Monteiro**. Dissertação de mestrado ECA/USP, orientação de Maria Helena Franco de Araújo Bastos. São Paulo, 2014.

AD019 - Técnica X: Estudos Técnicos de Dança Clássica II: Tradição e contemporaneidade

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 15
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 5
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 5
Pré-requisitos: AD038

Ementa: Ampliar as dinâmicas de uma aula de Técnica Clássica (exercícios de barra e centro), visando maior coordenação motora em sequências estruturadas. Controle, transferências de peso e deslocamentos no espaço. Abordar modos de ensino aprofundando a função dos exercícios. Refletir acerca dos elementos técnicos da dança direcionando-os para uma expressão individualizada e saudável. Aumento de complexidade nas sequências de movimentos, direções no espaço, musicalidade e fluidez. Reflexão teórica e prática acerca dos elementos tradicionais da linguagem e suas possíveis transformações na contemporaneidade, artísticas e pedagógicas.

Bibliografia Básica:

MORAES, Juliana. Sobre cavalos e tutus. In: **Conectedance**. 27/09/2015. <https://conectedance.com.br/danca/sobre-cavalos-e-tutus/>

PEREIRA, Roberto. **A Formação do balé brasileiro**: nacionalismo e estilização, Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2003.
SAMPAIO, Flávio. **Balé passo a passo**: História, Técnicas, Terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2013.

AD039 Técnica XI: Estudos Técnicos de Dança Clássica III: Transformações e Rupturas

Carga Horária

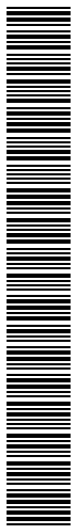
Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 15
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 5
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 5
Pré-requisitos: AD019

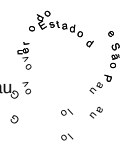
Ementa:

Aperfeiçoar os conteúdos abordados anteriormente nas aulas de Técnica Clássica, dando continuidade à compreensão anatômica como suporte para resposta técnica mais apurada. Ênfase na precisão e no controle em sequência complexas, deslocamento no espaço, giros, saltos, espirais etc. Diálogos entre o vocabulário do balé e conceitos de dança contemporânea, fomentando o trânsito entre variadas linhas de estudo corporal. Reflexões sobre transformações na linguagem e rupturas em práticas contemporâneas, na técnica e na poética.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Andréia. O voo do cisne: quando o corpo testemunha a dança. **Revista Sala Preta**, USP. Vol. 16, nº 2, 2016.
<https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/118406>





CANTON, Katia. **E o príncipe dançou**: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994.
FERREIRA, Rousejanny; SILVA, Michael. Por uma voz que seja dança: Reflexões sobre a oralidade no balé a partir do solo Veronique Doisneau. (2004). **Revista Conceição/Conception**. Vol. 2, nº 2, 2015. <https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/361>

AD128 Visualidades na Dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2
Pré-requisitos: AD017+AD037+AD138+AD601

Ementa: Estudo teórico-prático sobre a plasticidade, a materialidade, a espacialidade dos elementos que compõe a criação em dança. Investigação e composição de objetos, figurinos e espaços cênicos.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1984.
ARONSON, Arnold. **Looking into the abyss: essays on scenography**. The University of Michigan Press, 2005.
BASSI, Carolina; VIANA, Fausto (org). **Traje de Cena, Traje de Folgado**. São Paulo: Estações das Letras e Cores, 2014.
BARBIERI, Donatella. Costume in **Performance: materiality, culture, and the body**. London: Bloomsbury, 2018.
CLARKE, Mary; CRISP, Clement. **Design for ballet**. London: Studio Vista, 1978.
INGOLD, Tim. **The temporality of the landscape**. In: World Archaeology. Volume 25 Nº2. London: Routledge, 1993.
MUNDIM, Ana Carolina (Org.). **Dramaturgia do corpo-espaco e territorialidade: uma experiência de pesquisa em dança contemporânea**. Uberlândia: Composer, 2012.
NORA, Sigrid (Org.). **Temas para a dança brasileira**. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.
SÁNCHEZ, José A. **La escena moderna: manifiestos y textos sobre teatro de la época de vanguardias**. Madrid: Akal, 1999.

AD136 - Dança do Brasil I: corpo e contexto

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4

Ementa: Iniciação ao estudo prático-teórico do corpo inserido em contextos específicos que dão origem às manifestações tradicionais populares brasileiras, considerando suas dinâmicas de movimento e suas implicações socio-político-econômicas. Investigação de manifestações culturais que envolvem a história pessoal do aluno. Reflexão sobre as relações do corpo e seus contextos a partir dessa pesquisa individualizada e ampliando para outros cenários.

Bibliografia Básica:

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das letras, São Paulo, 2018.
MELCHERT, A.C.L. **A descoberta da cultura velada e dos gestos vitais**: um aprofundamento no eixo Inventário no Corpo do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Campinas, SP: [s.n.], 2010. (Tese, Doutorado em Artes). Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284979>
MEYER, M. **Caminhos do imaginário no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2001.
NASCIMENTO, Abdias do. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectivas, 2016.
RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Global, 2015.
RODRIGUES, G. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete**. Lauro de Freitas, BA: Solisluna, 2018.
RODRIGUES, G. E. F., **O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal**: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas: [s.n.], 2003. (Tese, Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284769>

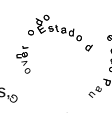
AD015 - Dança do Brasil II: Prática e Ensino

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AD136

Ementa: Desenvolvimento de um ensino da dança que contemple as manifestações tradicionais populares brasileiras e seus respectivos segmentos sociais. Investigação dos processos de ensino-aprendizagem relacionados aos corpos diferenciados presentes nas festividades existentes no Brasil, considerando suas especificidades culturais. Enfoque sobre o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica.





Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C.R. **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos) COX, H. **A festa dos foliões**. Petrópolis: Vozes, 1974.

FLORIANO, M. **O método BPI para criança**: considerações acerca de uma prática corporal com crianças de 7-8 anos. Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284997>)

GOMES, N. M. de M. G. E. ; PEREIRA, E. D. de **O Mundo Encaixado**: significado da cultura Popular. Belo Horizonte: Mazza Edições; Juiz de Fora: UFRJ, 1992.

PEREIRA, E. de A. **Malungos na escola**: questões sobre culturas afrodescendentes e educação. Editora Paulinas, São Paulo-SP, 2007

RODRIGUES, G. **Bailarino-Pesquisador-Intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 2005.

TAVARES, M.C.G.C.F.; RODRIGUES, G.E. Imagem corporal, narcisismo e a dança. In: TAVARES, M.C.G.C.F. (org.) **O dinamismo da imagem corporal**. São Paulo: Phorte, 2007. p.123-127.

VALARDÃO, S.D. **Relações de Risco**: um processo criativo com adolescentes em situação de vulnerabilidade social a partir do Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). Campinas: [s.n.], 2014. (Dissertação, Mestrado em Artes da Cena). <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285201>

AD137 - Dança do Brasil III: desierarquização de saberes

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AD015

Ementa: A partir de um tema específico proposto sobre realidades míticas, da percepção de rituais populares religiosos de povos brasileiros, desenvolver de forma criativa, interdisciplinar o trabalho de expressividade do intérprete na Dança do Brasil. Refletir sobre as relações entre culturas, considerando-se as zonas fronteiriças. Discutir questões como etnocentrismo, colonialismo, dominação cultural e relações de poder, no que se refere aos conhecimentos e pontos de vista construídos sócio culturalmente e à repercussão dessas dinâmicas no corpo.

Bibliografia Básica:

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das letras, 2019. RIBEIRO, D. **Lugar de fala**. São Paulo- SP: Ed. Pólen Livros, 2019.

ROCHA, E.P.G. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. Disponível em: <http://www.febac.edu.br/site/images/biblioteca/livros/O%20que%20e%20Etnocentrismo%20-%20Everardo%20P%20Guimaraes%20Rocha.pdf>

RODRIGUES, GEF; TURTELLI, LS; TEIXEIRA, PC. **Pesquisa de Campo Disciplina Dança do Brasil IV**: vivências de alteridade (E-Book). CGU Coordenadoria Geral da Universidade (UNICAMP). 2022

VILAS, P. C. **Vozes entre Festas**: vocalidades entre o trabalho de campo e a produção vocal em cena. Salvador, BA: [s.n.], 2007. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Universidade Federal da Bahia (UFBA), Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=185_618

WILLIAM, R. **Apropriação Cultural**. São Paulo- SP: Ed. Pólen Livros, 2019.

AD138 - Dança do Brasil IV: vivências de alteridade

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AD137

Ementa: Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar no trabalho de expressividade do intérprete. Levantamento e pesquisa de campo de rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos levando o aluno para fora da universidade. Estabelecimento de temas específicos de estudos teórico-práticos a partir dos contextos pesquisados. Exposição para a comunidade acadêmica e/ou não acadêmica das pesquisas realizadas.

Bibliografia Básica:

BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

COSTA, F. B. **Homens Invisíveis**: relatos de uma humanidade social. São Paulo: Globo, 2004.

MORRISON, Toni. **A origem dos outros**: Seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

PEREIRA, E. de A. & GOMES, N. P. de M. **Flor do não esquecimento**. Belo Horizonte - MG: Ed. Autêntica, 2002

RODRIGUES, G. E. F. **O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal**: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas, SP: [s.n.], 2003. Tese (Doutorado em Artes). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284769/1/Rodrigues_Graziela_D.pdf

RODRIGUES, G., **Bailarino-Pesquisador-Intérprete**. Lauro de Freitas, BA: Solisuna, 2018.

TEIXEIRA, P. C. **O Santo que Dança**: uma vivência corporal a partir do eixo co-habitar com a fonte do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Campinas, SP: [s.n.], 2007. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285026/1/Teixeira_PaulaCaruso_M.pdf

Registros Audiovisuais:

Curta metragem: **As Mulheres das Cócoras**. Pesquisa de campo realizada na aldeia Assuriní do Xingu, em 2005. Direção e pesquisa: Graziela Rodrigues e Regina P. Müller. Apoio: CNPq e Faepex Realização: Departamento de Artes Corporais, Instituto de Artes, UNICAMP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SinFo62gNDE&t=868s>

Estamira. Roteiro e Direção: Marcos Prado. Produção: José Padilha. 2005. Duração: 1h56min. Documentário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lcUKQNJ3HEg>





AD421 História da Dança I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 0
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura. Recorte na cronologia da dança cênica ocidental: dos primórdios do Balé até os movimentos emergentes do final do século XIX na Europa e Américas. Apontamentos sobre novas perspectivas de estudo historiográfico (pós-colonial e de-colonial) da dança. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

Bibliografia Básica:

BOURCIER, P. **História da Dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CANTON, Kátia. **E o príncipe dançou...** O conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994.
CAVRELL, H. **Dando Corpo à História**. Curitiba: Prismas, 2015.
HOMANS, J. **Os anjos de Apolo: uma história do ballet**. (trad. Jaime Araújo). Lisboa: Edições 70, 2012.
MONTEIRO, M. **Noverre: Cartas sobre a Dança**. São Paulo: EDUSP, 2006.

AD521 - História da Dança II

Carga horária:

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 0
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2
Pré-requisitos: AD421

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança cênica no século XX em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura, considerando também a perspectiva pós-colonial e de-colonial. Dança moderna, dança pós-moderna, *happening* e *performance*, dança-teatro, novas tendências, dança e novas mídias. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

Bibliografia Básica:

CAVRELL, H. **Dando Corpo à História**. Curitiba: Prismas, 2015.
CUNNINGHAM, Merce. **O dançarino e a dança: conversas com Jacqueline Lesschaeye**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação**. São Paulo: Hucitec, 2000.
GARAUDY, Roger. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
LOUPPE, Laurence. **A poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012. (R-II)

AD601 História da Dança no Brasil

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 0
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2
Pré-requisitos: AD521

Ementa: Estudo da dança e de sua história no Brasil, do Brasil e sobre o Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre nação e folclore, dança e nação, as questões do nacional-popular. Pré-românticos, balé romântico e nação, dança moderna e contemporânea: o século XX no Brasil. O mundial e o topológico: o Brasil na rede da dança.

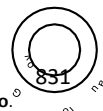
Bibliografia Básica:

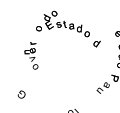
BEAUDET, Jean-Michel. **Dançaremos Até o Amanhecer**. Uma Etnologia Movimentada na Amazônia. São Paulo: EDUSP, 2017.
BOAVENTURA, M. E. **22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus Contemporâneos**. São Paulo: EDUSP, 2013.
CORVISIERI, S. **Maria Baderna: a bailarina de dois mundos**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
JANCOS, I. ; KANTOR, I. **Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa**. São Paulo: EDUSP: HUCITEC, 2011.
JECUPÉ, Kaká Werá. **A terra dos mil povos: História Indígena do Brasil Contada por um índio**. São Paulo: Peirópolis, 2020.
NAVAS, C. & DIAS, L. **Dança Moderna**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. PEREIRA, R. **A formação do balé brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
RISIÉRO, A. **Avant-gard na Bahia**. São Paulo: Instituto Lina Bo Bardi, 1995.
SILVA JUNIOR, P. M. **Mercedes Baptista: a dama negra da dança**. São Paulo: CicloContínuo Editorial, 2021.
SUCENA, Eduardo. **A Dança Teatral no Brasil**. Rio de Janeiro: MINC/FUNDACEN, 1988.
VENEZIANO, Neyde. **O teatro de revista no Brasil: dramaturgia e convenções**. São Paulo: SESI, 2013.
VICENZA, Ida. **Dança no Brasil**. Rio de Janeiro: FUNARTE/ Atração Produções Ilimitadas, 1997.

AD213 - Introdução à Metodologia de Pesquisa

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 0





Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2

Ementa: Relação entre ciência e arte. Noções básicas de metodologia de pesquisa. A pesquisa em dança. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte nomeio acadêmico. **Art Journal Research**. v.1 n. 1, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256/0>.
LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2010.

AD621 - Pedagogia e Didática da Dança Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
Total de Horas de Atividades Práticas: 15
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 45
Total de Créditos: 4

Ementa: A disciplina abrange os componentes da atividade pedagógica para o ensino da dança e suas relações com o processo histórico-social. Investiga as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança, abordando os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, abril, 2017. 383p.
CARDONA, Patrícia. La poética de la enseñanza. In: MUNDIM, Ana Carolina; CERBINO, Beatriz; NAVAS, Cássia (org.). **Mapas e percursos, estudos de cena**. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, ABRACE, 2014.
CAON, Paulina Maria. **Ações artísticas na educação**: a cena expandida em cenário expandido. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, RS, v. 10, n.2, p. 01-19, mar. 2020. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/presenca/article/view/95565>>.
FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do Ensino da Arte**: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.
GOHN, Maria da Glória. (Org.). **Educação não formal no campo das artes**. São Paulo: Cortez, 2015. 128p.
HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
ICLE, Gilberto. **Pedagogia da arte**: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. Volume 2.
JUNIOR, Luiz Rufino Rodrigues. Pedagogia das encruzilhadas. **Periferia**, v. 10, n. 1, p. 71-88, 2018. <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5521/552157593005/552157593005.pdf>.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2a edição. São Paulo: Cortez, 2013.
MACHADO, Marina Marcondes. A Criança é Performer. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 35, n. 2, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/11444>.
MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2018.
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Teoria e prática do ensino de arte**: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2009.
SACAVINO, Susana Beatriz. Educação, interculturalidade e direitos humanos. José Albio Moreira de Sales...[et al.] (orgs.) **Didática e a prática de ensino na relação com a sociedade**. Fortaleza: CE: EdUECE, p. 01884-01896, 2015.

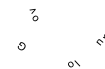
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista** / Secretaria da Educação; **Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Coordenação estadual SEE-SP, Herbert Gomes da Silva. São Paulo: SEE, 2019. 526 p.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista** / Secretaria da Educação; **Etapas Ensino Médio**. Coordenação estadual SEDUC-SP; Maria Adriana Pagan. São Paulo: SEE, 2020. 301 p.
SILVA, Luciane Ramos. A dança dos outros: imaginações diaspóricas para interpelar o mundo. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/49823>.

AD057 - Atividade Científico Cultural

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 4

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.



Bibliografia Básica:

BARRETO, Andreia; ARAÚJO Leila; PEREIRA Maria Elisabete (Org.). **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.

MACHADO, Nilson Jose. **Educação**: cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2016.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. **Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade**. **Dança**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>.

ROCHA, Thereza. **O que é dança contemporânea?**: uma aprendizagem e um livro de prazeres. 1. ed. Salvador: Conexões Criativas, 2016. v. 1. 135p.

SALLES, Cecília. **Processos de criação em grupo: diálogos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SILVA, Luciane Ramos. A dança dos outros: imaginações diaspóricas para interpelar o mundo. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/49823>.

TOLENTINO, Luana. **Outra educação é possível**: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

TOMAZZONI, Ailton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville: Nova Letra, 2010.

AD058 - Atividade Científico Cultural II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 4

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Andreia; ARAÚJO Leila; PEREIRA Maria Elisabete (Org.). **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.

MACHADO, Nilson Jose. **Educação**: cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2016.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. **Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade**. **Dança**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>.

ROCHA, Thereza. **O que é dança contemporânea?**: uma aprendizagem e um livro de prazeres. 1. ed. Salvador: Conexões Criativas, 2016. v. 1. 135p.

SALLES, Cecília. **Processos de criação em grupo: diálogos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SILVA, Luciane Ramos. A dança dos outros: imaginações diaspóricas para interpelar o mundo. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/49823>.

TOLENTINO, Luana. **Outra educação é possível**: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

TOMAZZONI, Ailton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville: Nova Letra, 2010.

AD059 - Atividade Científico Cultural III

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 45
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 5
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 5

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico, educacional e/ou de extensão, como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Andreia; ARAÚJO Leila; PEREIRA Maria Elisabete (Org.). **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.

MACHADO, Nilson Jose. **Educação**: cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2016.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. **Dramaturgia, corpo e processos de formação em dança na contemporaneidade**. **Dança**, Salvador, v. 3, n. 1, p. 49-60, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistadanca/article/view/10338>.

ROCHA, Thereza. **O que é dança contemporânea?**: uma aprendizagem e um livro de prazeres. 1. ed. AGAMBen, Giorgio. **O que é contemporâneo?** E outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó. Salvador: Conexões Criativas, 2016. v. 1. 135p.

SALLES, Cecília. **Processos de criação em grupo: diálogos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SILVA, Luciane Ramos. A dança dos outros: imaginações diaspóricas para interpelar o mundo. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/article/view/49823>.

TOLENTINO, Luana. **Outra educação é possível**: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

TOMAZZONI, Ailton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). **Algumas perguntas sobre dança e educação**. Joinville: Nova Letra, 2010.

AD063 - Trabalho de Conclusão de Curso em Dança I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 90



Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 8
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 8

Pré-requisitos: AA200 ou *AD014+AD019+*AD026+AD027+*AD030+AD040+*AD045+AD138

Ementa: Configura-se numa atividade de orientação específica para o desenvolvimento de pesquisa, criação e atuação em Dança que deverá evidenciar a integração dos conteúdos desenvolvidos durante o curso. Propõe a interação com outras áreas artísticas e de investigação, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação, na composição de poéticas cênicas.

Bibliografia Básica:

Argos, 2009. 92 p. 3ª reimpressão, 2012.
BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2009 (Coleção Todas as Artes).
BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança e Tecnologia. Dança em foco**, v.1. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006.
BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança na tela. Dança em foco**, v.4. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2009.
CALDAS, P. (Org.) et al. **Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.
LEPECKI, André. **Planos de composição. Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança: mapas e contextos**. São Paulo: Itaú Cultural, p. 12-20, 2010.
LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Tradução de Rute Costa. 1ª Edição Portuguesa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.
RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado: Processo de Criação Artística**. São Paulo: Fapesp - Annablume, 1998.
SUQUET, Annie. **O corpo dançante: um laboratório da percepção**. In: COURTINE, Jean-Jacques (Dir.). **História do Corpo vol. 3: As mutações do olhar. O século XX**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. p. 509-539.

AD064 - Trabalho de Conclusão de Curso em Dança II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 4

Pré-requisitos: AA200 ou AD063+AD065

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso I, resultando em apresentação cênica, aberta ao público, da criação coreográfica.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo? E outros ensaios**. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. 92 p. 3ª reimpressão, 2012.
BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança e Tecnologia. Dança em foco**, v.1. Rio de Janeiro: Instituto Telemar, 2006.
BONITO, Eduardo; CALDAS, Paulo; LEVY, Regina (orgs). **Dança na tela. Dança em foco**, v.4. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Oi Futuro, 2009.
FABIÃO, Eleonora. **Corpo cênico, estadocênico**. Revista Folhetim – Teatro do Pequeno Gesto, n.17, mai-ago, p.24-33, 2003.
CALDAS, P. (Org.) et al. **Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.
GIL, José. **Movimento total: O corpo e a dança**. São Paulo: Iluminuras, 2004.
GODARD, Hubert. **Gesto e percepção**. Tradução de Sílvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia. (Org.). **Lições de Dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002. p. 11-35.
LOBO, L.; NAVAS, C. **Arte da Composição: Teatro do Movimento**. Brasília: LGE Editora, 2008.
LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Tradução de Rute Costa. 1ª Edição Portuguesa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.
ROPA, Eugénia Cassini; DE ANDRADE, Milton. **A dança urbana ou sobre a resiliência do espírito da dança. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v. 2, n. 19, 2012.
SANT'ANNA, Denise B. de (Org.). **Corpos de passagem: ensaio sobre a subjetividade contemporânea**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

AD065 - Extensão I: Planejamento e gestão de projetos de dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 0
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 15
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 15
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 2

Pré-requisitos: AA200 ou AD014+AD019+AD026+AD027+AD030+AD040+AD045+AD138

Ementa: A disciplina pretende introduzir o aluno em práticas extensionistas vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos, e a dimensão prática da elaboração, planejamento, captação e gestão de projetos artísticos em desenvolvimento no Curso de Dança com vistas a construção de parcerias, convênios e redes colaborativas entre Universidade e outros segmentos da sociedade (setor público, setor privado e terceiro setor).

Bibliografia Básica:

CEREZUELA, David Rosselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais: da ideia à ação (SESC)**. São Paulo: Edições Sesc, 2015, 240 p.
DE PAULA, João Antônio. **A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, 2013, 1.1: 5-23.
FILHO, Flavi Ferreira Lisboa. **Gestão e Produção Cultural**. São Paulo: Appris, 2017. 2ª Edição



FRIQUES, Manuel. Edital é pouco, meu prêmio primeiro: uma análise material do "mercado" teatral brasileiro. **Revista Sala Preta da USP**. Vol. 16, nº1, 2016.

NATALE, E.; OLIVIERI, C. **Guia brasileiro de produção cultural: Ações que transformam a cidade**. São Paulo: Edições SESC, 2015.

AD066 Extensão II: Realização e Difusão de Projetos Artísticos em Dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 0
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 60
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 6
Pré-requisitos: AA200 ou AD063+AD065

Ementa: A disciplina pretende dar prosseguimento às práticas extensionistas desenvolvidas na disciplina Extensão I, vinculadas ao desenvolvimento de projetos artísticos em dança. Comporta atividades de orientação, estudos teóricos e a dimensão prática da montagem, difusão e mediação de obras cênicas desenvolvidas no Curso de Dança, para diferentes públicos.

Bibliografia Básica:

AVELAR, Rômulo. **O avesso da cena:** notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2010.
NORA, Sigrid (Ed.). **Temas para a dança brasileira**. São Paulo: Edições Sesc, 2016.
RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
WILLIAM, Rodney. **Apropriação cultural. Coleção: Feminismos plurais**. São Paulo: Editora Pólen, 2019. 1ª edição.

AD071 - Estágio I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 75
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 7
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 7
Pré-requisitos: AR101+AR301+EL212+EL511+EL683

Ementa: Instrumentalização do aluno para o desenvolvimento de atividade supervisionada de ensino, no ambiente formal (ensino infantil, fundamental e médio) e não formal, baseada no levantamento do meio sociocultural onde se encontra inserida a instituição educacional e no conhecimento da população por ela atendida. Pesquisa sobre as experiências educativas dos alunos e contextualização dos seus conhecimentos artístico-pedagógicos a partir de leituras do corpo, noções de dança e educação. Orientação da futura ação docente por meio de reflexões sobre as instâncias pedagógica e administrativa que atravessam as relações de ensino-aprendizagem. Reflexão sobre a relação entre as novas tecnologias e a educação.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Christiane. **A Dança na disciplina de Arte:** transposição entre as linguagens artísticas. Campo Grande/MS: Life Ed., 2021.
BRITO, G. S. Educação e Novas Tecnologias: um repensar. Curitiba: Ed. IBPEX, 2008. **CADERNO ARTE + EDUCAÇÃO**. Propostas de reflexão e práticas de ensino para professores que atuam com as várias linguagens da arte na escola. IAVELBERG, Rosa. et al. São Paulo: Fundação Volkswagen e Editora Segmento, 2014.
CENPEC. **Diagnóstico e plano de ação educativa:** uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.
FERREIRA, Aurora. **Arte, tecnologia e educação:** as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.
FREIRE, Madalena et al. **Observação, registro, reflexão:** instrumentos metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
GARCIA, Regina Leite (org.). **O Corpo que fala dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 136p.
HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico:** sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.
_____. **Ensinando a transgredir:** A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
MARQUES, Isabel A. Interações: crianças, dança e escola. Isabel A. Marques; Josca Aline Baroukh, coordenadora; Maria Cristina Carapeto Lavrador Alves, (org). **Coleção InterAções**. São Paulo: Blucher, 2012.
_____. **Ensino de dança hoje:** textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011.
_____. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.
PAPERT, S. A. **A máquina das crianças:** representando a escola na era da informática. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
VASCONCELLOS, Celso. S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.

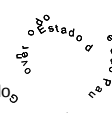
AD072 - Estágio II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 60
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 6



CEESP/PC/202300594



Pré-requisitos: AD071

Ementa: Desenvolvimento, finalização e avaliação das atividades supervisionadas de ensino iniciadas em Estágio I. Instrumentalização do aluno para construção pedagógica de planejamentos de ensino. Conhecimento de abordagens avaliativas do rendimento escolar.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Papirus, 2000.
ARAÚJO, C. **A Dança na disciplina de Arte**: Transposição entre as linguagens artísticas. Campo Grande, MS: Life Editora, 2021.
BARBOSA, Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2001, 4ª ed.
BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001 (3ª ed revista e aumentada).
BERGE, Y. **Viver o seu Corpo**: por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
Brasil. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares: Arte** (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF. Vol.6, 1997.
Brasil. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual** (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF. Vol.10, 1997.
CADERNO ARTE + EDUCAÇÃO. Propostas de reflexão e práticas de ensino para professores que atuam com as várias linguagens da arte na escola. IAVELBERG, Rosa. et al. São Paulo: Fundação Volkswagen e Editora Segmento, 2014.
CENPEC. Diagnóstico e plano de ação educativa: uma proposta de trabalho coletivo. Suplemento Melhoria da Educação no Município. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.
FREIRE, Paulo. **Aprendendo com a própria história**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. 168 p.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
HOOKS, B. **Ensinando a Transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.
LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
LUZ, Narcimária do P. **Abebé: A criação de novos valores na educação**. Salvador: Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil, 2000.
MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.
MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.
TADRA, Débora Sicupira Arzu (et al). **Linguagem da Dança**. Rosimara Viol, Sabrina Mendes Ortolan e Scheila Mara Maçaneiro. Ibipex: Curitiba, 2009. Coleção Metodologia do Ensino de Artes, Vol. 2.
VASCONCELLOS, Celso. S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2004.
ZAGONEL, Bernadete (org.). **Avaliação da aprendizagem em arte**. Curitiba: Editora Ibipex, 2008.
IDEB <http://portal.inep.gov.br/ideb>
IDESP <http://idesp.edunet.sp.gov.br/>
SAEB <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>
SARESP www.educacao.sp.gov.br/saresp

AD083 - Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
Total de Horas de Atividades Práticas: 15
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 4

Pré-requisitos: AA200 ou AD013+AD026+AD030+AD046+AD072+AD435+EL874

Ementa: Orientação específica para o desenvolvimento de monografia, onde haja uma reflexão sobre a realidade sociocultural dos alunos, o papel da arte no seu desenvolvimento educacional e a relação entre arte, educação e sociedade. Aprimoramento dos estudos de língua portuguesa. Será indicada bibliografia pertinente e serão realizados grupos de estudo para o debate sobre estes temas.

Bibliografia Básica:

ABNT, **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Disponível em: www.abnt.org.br
CEREJA, W. R. **Texto e Interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4a ed. São Paulo: Atual, 2013.
COSTAS, Ana Maria Rodriguez. Saberes Sensíveis no trânsito somático-dançante. In: WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). **O avesso do avesso do corpo - educação somática como práxis**. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 163-184.
LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Tradução de Rute Costa. 1ª Edição Portuguesa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.
PERROTTA, Claudia. **Um texto pra chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Editora, 2004.
STRAZZACAPPA, M. & MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. Campinas: Papirus, 2006.
WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). **Seminários de Dança 3** - Algumas Perguntas Sobre Dança e Educação. Joinville: Nova Letra, 2010.

AD084 - Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
Total de Horas de Atividades Práticas: 15
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 15
Total de Créditos: 4

Pré-requisitos: AA200 ou AD081 ou AD083

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso em Arte Educação I.

Bibliografia Básica:

ABNT, **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Disponível em: www.abnt.org.br
CEREJA, W. R. **Texto e Interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4a ed. São Paulo: Atual, 2013.
COSTAS, Ana Maria Rodriguez. Saberes Sensíveis no trânsito somático-dançante. In: WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). **O avesso do avesso do corpo - educação somática como práxis**. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 163-184.
LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Tradução de Rute Costa. 1ª Edição Portuguesa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.



PERROTTA, Claudia. **Um texto pra chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Editora, 2004.
STRAZZACAPPA, M. & MORANDI, C. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. Campinas: Papirus, 2006.
WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). **Seminários de Dança 3** - Algumas Perguntas Sobre Dança e Educação. Joinville: Nova Letra, 2010.

EL213 - LIBRAS e Educação de Surdos

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia Básica:

BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. **ReVEL**, v.10, n.19, 2012. Disponível em: www.revel.inf.br
BOTELHO, Paula. **Segredos e silêncios na Educação de Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
BRASIL. **Lei 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
BRASIL. **Decreto 5626** de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: adaptações curriculares. Brasília: MEC, 1999.
CAPOVILLA, Fernando Cesar; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzzo Seabra. **Leitura de estudantes surdos**: desenvolvimento e peculiaridades em relação a de ouvintes. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.218-228.
CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngue e Escolarização em Contextos de Minorias Linguísticas no Brasil. **D.E.L.T.A.**, vol. 15, no especial, 1999, p.385-417.
GRUPO DE PESQUISA DE LIBRAS E CULTURA SURDA BRASILEIRA. A cultura e a Comunidade dos Surdos Brasileiros. **Revista FENEIS**, n.3, jul/set. 1999, p.14-15.
FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. **Revista FENEIS**, n.11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicsur) – São Paulo, 2001, p.8.
FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Necessidade Psico-Social de um bilinguismo para o surdo**. **Trab. Ling. Apl.**, Campinas (14), jul/dez., 1989, p.89-100.
_____. **Por uma gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.
FERREIRA, Geralda Eustáquia. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 1ª parte. **Revista FENEIS**, Belo Horizonte, n.6, 2000, p.16.
_____. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 2ª parte. **Revista FENEIS**, Belo Horizonte, n.7, 2000, p.29.
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
GÖES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.
KARNOPP, Lodenir Becker. **Aquisição fonológica nas línguas de sinais**. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 32, n. 4, p.147-62, 1997.
KARNOPP, Lodenir Becker. **Aquisição fonológica na língua brasileira de sinais**: estudo longitudinal de uma criança surda. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999._____. Produções do Período Pré-linguístico. In: _____. Atualidades da educação bilíngue para surdos. Vol. 2. Carlos Skliar (Org.). Ed. 1999. p.165-182.
LODI, Ana Cláudia Belieiro; HARRISON, Katryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. Letramento e surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, Ana Cláudia Belieiro et. al. (Orgs.) **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.
LINS, Heloisa de Matos. Algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade de leitura e a constituição do leitor surdo. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 65-75.
MONTEIRO, Myrna Salerno. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p. 292-302.
PERLIN, Gladis. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais (ils). **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v.7, n.2, junho de 2006, p.136-147.
QUADROS, Ronice Muller de. **Aquisição da Linguagem**. Educação de Surdos. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
QUADROS, Ronice Muller de. & KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**. Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.
SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
SILVA, Ivani Rodrigues e FAVORITO, Wilma. **Surdos na Escola**: Letramento e Bilinguismo. Brasília: MEC/Campinas: CEFIEL/Unicamp, 2009.
SILVEIRA, Rosa Hessel. Contando histórias sobre surdos (as) e surdez. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **Estudos Culturais em Educação**. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000. p.175-204.
SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: Problematisando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.) **A Surdez**: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p.7-32.
SKLIAR, Carlos Bernardo. **Pedagogia (improvável) da diferença**: e se o outro não estivesse aí? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
SOUZA, Regina Maria. **Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. Educação de Surdos. In: ARANTES; Valéria Amorim (org.) **Coleção Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 3ª edição, 2007.
SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Introdução à Gramática da LIBRAS. Artigo publicado pela SEESP. In: Giuseppe Rinaldi et al. **Educação Especial Deficiência Auditiva**. Série Atualidades Pedagógicas, Brasília, 1997. CDU. p.376.353.
_____. Bilinguismo e Surdez. **Trab. Ling. Apl.**, Campinas, (14), jul/dez., 1989. p.101-111.
STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
SVARTHOLM, Kristina. Bilinguismo dos surdos. In: SKLIAR, Carlos (Org.) **Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos**: Interfaces entre a pedagogia e linguística. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. p.15-23.
VELOSO, Brenda Silva. **Classificadores e Estrutura Argumental na Língua de Sinais Brasileira**. Estudos Linguísticos XXXIV, p.521-526, 2005.
WRIGLEY, Owen. **The politics of deafness**. Washington: Gallaudet University Press, 1996.



EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 6

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

Bibliografia Básica:

BRASIL, **Decreto 6755** de 29 de Janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
BRASIL, **Decreto 6.094** de 24 de abril de 2007. "Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica."
BRASIL, **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
BRASIL, **Lei 9424/96**. Estabelece o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério.
BRASIL, **Lei 11.494**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, de que trata o art. 60 Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências, de 20 de junho de 2007.
BRASIL, **Lei 13.005**, de 25 junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE (2014 -2024). Disponível em: <http://presrepública.jusbrasil.com.br/legislacao/125099097/lei-13005-14>
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988 (versão atualizada na área educacional)
CALLEGARI, Cesar (org.). **O FUNDEB e o Financiamento da educação pública no Estado de São Paulo**. 2ª Edição, São Paulo: Ground: APEOESP, 2007.
CAMPOS, M.R. de e CARVALHO, M.A. de. **A Educação nas Constituições Brasileiras**. Campinas, Pontes, 1991.
CUNHA, Luiz Antonio. **O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o estado e o mercado**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 809-829, out. 2007
_____. "A Educação nas Constituições Brasileiras: análise e propostas" In: **Educação e Sociedade**, São Paulo: Cortez, Ano VII, no. 23, abril de 1986.
_____. **Educação, Estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez; Niterói/RJ: EDUFF, FLACSO: Brasil, 1991
FERNANDES, Maria Dilnéia E. **A valorização dos profissionais da educação básica no contexto das relações federativas brasileiras**. Educação e Sociedade, Campinas, v.125, p.1095-1111. 2013
FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**, São Paulo, Edart, 1977.
FREITAS, L.C. **Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação**. Educ. Soc., Jun 2012, vol.33, no.119, p.379-404. ISSN 0101-7330

_____. **Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso**. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.

GATTI, Bernadete e BARRETO, E SS. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

HELENE, Otaviano. Os subescolarizados: pouca verba para a educação e seu mau uso condenam brasileiros a baixo nível de escolaridade. **Revista Caros Amigos**, In. 207/2014, pp. 36-37

HELOANI, R e PIOLLI, E. Educação, economia e reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho em educação. **Revista da APASE**, nº 11, pp 14-21.

LIBÂNEO, JC. Alguns aspectos da política educacional do governo Lula e sua repercussão no funcionamento das escolas. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, n.32, p. 168-178, dez.2008. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/32/art12_32.pdf

LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez. 2006.

MONLEVADE, J A e SILVA, M.A. **Quem manda na educação no Brasil ?**. Brasília: idéa. 2000.

OLIVEIRA, Romualdo P. **O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça**.

OLIVEIRA, D.A. Das políticas de governo à política de estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 115, p. 323-337, abr.-jun. 2011. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**, Petrópolis, Vozes, 1980.

ROSAR, M de Fátima. Municipalização como estratégia de descentralização e desconcentração do sistema brasileiro. In OLIVEIRA, Dalida Andrade (org.), **Gestão Democrática da Educação**, Petrópolis, Vozes, 1997. Pp.105-139

SAIBA quais estados brasileiros não respeitam a Lei do Piso. CNTE. In: <http://www.cnte.org.br/index.php/comunicacao/noticias/10757-estados-brasileiros-nao-cumprem-a-lei-do-piso-2.html>.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação**. Campinas: Autores Associados. 2014.

_____. **Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação**. Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 44 maio/ago. 2010

_____. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. Campinas: Autores Associados. 2008.

_____. **Escola e Democracia**. 40ª Ed. Campinas: Autores Associados. 2008.

_____. **O Plano de desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC**. In: Educação e Sociedade. Campinas/SP, Centro de Estudos Educação e Sociedade, v.28, n. 100, especial, outubro de 2007 (pp. 1231-1255).

_____. **A nova lei da Educação: LDB trajetória limites e perspectivas** 3ª Edição, Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1997.

TORRES, M.R. **Melhorar a qualidade da Educação Básica?**: as estratégias do Banco Mundial. DE TOMASI, L.; WARDE, M.J.; HADDAD, S (Orgs).

O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez. 1998.

EL511 - Psicologia e Educação

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 6

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar e exercício de extensão universitária em contextos educativos.

Bibliografia Básica:

BROOKS, J.G.; BROOKS, M.G. Tornando-se um professor construtivista. **Construtivismo em sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
DELVAL, J. **Jean Piaget**: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
FARIA, E.; MADALOZZO, R. **Excelência com equidade**: As lições das escolas brasileiras que oferecem educação de qualidade a alunos de baixo nível socioeconômico. São Paulo: Fundação Lemann e Itaú BBA, 2013. Disponível em http://www.fundacaoemann.org.br/uploads/estudos/excelencia_com_equidade_qualitativo_e_q_uantitativo.pdf
GALEGGIO, A.B.; BECKER, M.L. Adolescência e respeito: a docência que faz a diferença. **Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**. V. 1, nº 1 – Jan/Jun, 2008. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/scheme>
GARCIA, J. A Persistente Indisciplina nas Escolas: Um Estudo sobre suas razões. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. **Indisciplina, conflitos e bullying na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
LA TAILLE, Y. Autoridade na escola. Aquino, J.G. (org.). **Autoridade e autonomia na escola: Alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1999.
LATERMAN, I. Incivilidade e autoridade no meio escolar. In: ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (org.), **25ª Reunião Anual ANPED - Educação: manifestos, lutas e utopias**. Caxambu: Anped/UFSC, 2002.
LEONTIEV, A. O homem e sua cultura. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.
LICCIARDI, L.M.; RAMOS, A.M. Por onde começar a superação da violência na escola? A implantação de um ambiente cooperativo e o trabalho com a construção do conhecimento. In: TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. (org.). **É possível superar a violência na escola? Construindo caminhos pela formação moral**. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. p. 19-37
RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. **Os "estágios" do desenvolvimento da inteligência**. Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Segmento-Dueto, 2005.
VINHA, T. P. **A escola e a construção da autonomia moral numa perspectiva construtivista**. Brasília: Sesi, 2015.
VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola. GARCIA, J.A.; TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.P. **Indisciplina, conflitos e bullying na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
VINHA, T. P.; TOGNETTA, L. R. P. **As regras e o ambiente sociomoral da sala de aula**. CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G. C.; BRABO, T. S. A. M. (org.) **Formação da Pedagogia e do Pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília, SP: Oficina Universitária UNESP, 2012, p.35-66. Disponível em http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/formacao-do-pedagogo_e-book.pdf
VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EL774 - Estágio Supervisionado I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 60
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 8
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 8

Pré-requisitos: AA200+AA445 ou AA445+EF632+EF832+EL683 ou AA445+EL212+EL511+EL683

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAV, M. et al. Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: **UNESCO - MEC**, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
ABREU, R.; NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores. In: **Paidéia**, 16(33), 2006. 193-203.
ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora. In: COSTA, Marisa Vorraber. **A Escola tem Futuro?** RJ: DP&A, 2006.
AQUINO, J. A violência escolar e a crise da autoridade docente. **Cadernos do Cedes**. Ano XIX, n. 47, 1998.
BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. **Cadernos do CEDES**. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: M. A. Nogueira e A. Catani (orgs.), **Escritos de educação**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
BRASIL. **Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional**. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
CAVALCANTE, L. M. (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula. In: THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (orgs.) **Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar**. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.
CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. **Revista da FAEBA: educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 13, p. 9-25, 2012
CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000.
COSTA, Marisa V. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre, Sulina, 1995.
ESTEVE, José Manoel. **O mal-estar docente**: a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC, 1999.
DAYRELL, Juarez. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). **Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I**. Vol. 2. Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. **Educação e Cidadania**, v.8, n.1, 2009.



FUNARI, Pedro Paulo e ZARANKIN, Andrés. Cultura Material Escolar: o papel da arquitetura. **Pro-Posições - Revista Quadrimestral da F.E.** - Unicamp – Campinas-SP, v.16, n.1 (46) jan./abril 2005, p.135-144

HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. **Revista Apase**, n.11, p.14-21, maio 2010.

HELOANI. **Gestão e organização no capitalismo globalizado**: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. **Teoria & Educação**, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jul. 2001.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa**. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. LOPES, Alice Casimiro. **Políticas de Integração Curricular**. RJ: Ed. UERJ, 2008.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: **Os jovens infelizes**. São Paulo, Brasiliense, 1990.

PIOLLI, Evaldo. Sofrimento e reconhecimento: o papel do trabalho na constituição da identidade. **Revista USP**, nº 88, 2011. pp 172-182.

TRAGTENBERG, Maurício. **A escola como organização complexa**. Sobre Educação, Política e Sindicalismo. 3ª Ed., São Paulo: EDUNESP, 2004.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. RJ: DP&A, 2003.

ZAN, Dirce. Currículo em Movimento. In: BOSCO, Zelma Regina (org.) **Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas**. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
 Total de Horas de Atividades Práticas: 60
 Total de Horas de Laboratório: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas: 60
 Total de Horas de Atividades à Distância: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
 Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
 Número de Semanas: 15
 Total de Horas/Aula Semanais: 8
 Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
 Total de Créditos: 8
 Pré-requisitos: EL212+EL221+EL511+EL683 ou EL774

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Bibliografia Básica:

Cada grupo organizará uma bibliografia específica a partir de seu objeto de investigação. As obras relacionadas abaixo cumprem o papel de introduzir o aluno nos principais debates da disciplina.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre : ArtMed, 2000.

DURU-BELLAT, Marie; VAN ZANTEN, Agnès. **Sociologie de l'école**. Paris: Armand Colin, 1999.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FORQUIN, Jean-Claude. **Sociologia da Educação**: dez anos de pesquisas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MACHADO, Anna Rachel. **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina, EdUEL, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice ; CATANI, Afrânio (Orgs.). **Pierre Bourdieu**: Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 2008

VAN ZANTEN, Agnès. (Org.). **Dicionário de Educação**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

EL683 - Escola e Cultura

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
 Total de Horas de Atividades Práticas: 30
 Total de Horas de Laboratório: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
 Total de Horas de Atividades à Distância: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 30
 Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
 Número de Semanas: 15
 Total de Horas/Aula Semanais: 6
 Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
 Total de Créditos: 6

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Milton. **Cinema, arte da memória**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. Fotografias, escritas, cotidiano e currículos de formação. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo (org.). **Cotidiano escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2005.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Amar se aprende amando**. Rio de Janeiro: Record, 1996. BARROS, Manoel de. **Ensaio Fotográfico**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

CHAUÍ, Marilena. Janela da Alma, espelho do mundo. In: NOVAES, Adauto, **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COUTO Mia. **Estórias Abensonhadas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. **Currículo, formação continuada de professores e cotidiano escolar**: fragmentos de complexidade das redes vividas. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo (org). **Cotidiano Escolar, formação de professores(as) e currículo**. São Paulo: Cortez, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Ed. Graal: São Paulo, 2002. GUIMARÃES, Cao. **Histórias do não ver**. Editora Cobogá, RJ, 2013.

LARROSA, Jorge. Agamenon e seu Porqueiro. Notas sobre a produção, a dissolução e o uso da realidade nos aparatos pedagógicos e nos meios de comunicação. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA Antônio Flávio, CANDAU, Vera Maria. Antônio Flávio Moreira e Vera Maria Candau. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. In: **Revista Brasileira de Educação**, n.23, 2003.

PESSOA, Fernando. **O Livro do Desassossego** (por Bernardo Soares), Lisboa: Assírio & Alvim, 1998.



ROLNIK, Sueli. A sombra da cidadania: alteridade, homem da ética e reinvenção da democracia. In: MAGALHAES, M. C. **Na sombra da cidade**: ensaios sobre subjetividade e urbanização. Escuta: São Paulo, 1995.

SKILIAR, Carlos & DURCHATZKY, Sílvia. O nome dos outros: narrando a alteridade na cultura e na educação In: LARROSA, Jorge & SKILIAR, Carlos. **Habitantes de Babel**: políticas e poéticas da diferença. Autêntica: Belo Horizonte, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. In: **Revista Brasileira de Educação**, n.23, 2003.

Filmografia:

"A escolarização do Mundo" - "Schooling de World" - de Carol Black (EUA e Índia, 2010) "Vermelho como céu" de Cristiano Bortone (Itália, 2006)

"Janela da Alma" de João Jardim e Walter Carvalho (Brasil, 2001) "Pro dia nascer feliz" de João Jardim (Brasil, 2006)

"Só Dez Por Cento É Mentira: a desbiografia de Manoel de Barros" de Pedro Cezar (Brasil, 2008)

"Marangmotxíngmo Mirang - Das crianças ikpeng para o mundo" de Kumaré, Karané e Natuyu Yuwipo Txicão. Ano: (Brasil, 2001)

"Quando sinto que já sei" de Antônio Sagrado, Raul Perez e Andreson Lima (Brasil, 2014)

Exposições fotográficas:

"The future is ours" - "Classroom Portraits" de Julian Germain (Londres) "Sonhos Yanomami" de Cláudia Andujar (Brasil);

"O retorno imaginário" de Jorma Puranem (Finlândia), "Arturos" de Eustáquio Neves (Brasil).

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 0

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Erika Natasha Fernandes; CUNHA, Marcus Vinícius. A contribuição de John Dewey ao ensino da arte no Brasil. **Espacio, Tiempo y Educación**, v. 3, n. 2, July-December 2016, pp. 301- 319.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação**: leitura no subsolo. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2013. EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae. **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005, p.173-188.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

DEWEY, John. A criatura viva. In: DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 59-84.

EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae. **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005, p.173- 188.

FERREIRA, Sueli (org.). **O ensino das artes**: construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MARQUES, Isabel. **Corpo, dança e educação contemporânea**. Pro-Posições, Vol. 9 N° 2 (26) Junho de 1998, p. 70-78.

PENNA, Maura. **Ensino de arte**: um momento de transição. Pro-Posições, Campinas, v. 10, n.3 [30], p.57-66, 1999.

PORCHER, Louis. **Educação artística**: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1973.

RICHTER, Ivone Mendes. Multiculturalidade e Interdisciplinaridade. In: BARBOSA, Ana Mae.

Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.

STRAZZACAPPA, M.; NASSIF-SCHROEDER, S.C.; SCHROEDER, J. A construção do conhecimento em Arte. In: OLIVEIRA Jr., W.M.; BITTENCOURT, A.B. **Estudo, pensamento e criação**. Campinas: Graf. FE, p. 75-82, 2005.

AR301 - Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 30

Total de Horas de Atividades Práticas: 0

Total de Horas de Laboratório: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas: 30

Total de Horas de Atividades à Distância: 0

Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0

Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4

Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30

Total de Créditos: 4

Ementa: A compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e o aprofundamento da percepção corporal, visual e auditiva do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação do material concreto quanto na realização de composições mais elaboradas, permitindo a compreensão do processo criativo e evidenciando a necessidade da expressão individual, experiência essa adequada às diversas fases evolutivas e variadas formas de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: CengageLearning, 2016.

BARROS, Lilian Ried: **A Cor no Processo Criativo**. São Paulo: Miller Barros Editora, Senac, 2006.

BEE, Helen L. e MITCHELL, Sandra K. **A pessoa em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1986.

BIAGGIO, Angela M. B. **Psicologia do Desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2015.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon, uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. DUARTE, R. (Org.): **O belo autônomo: textos clássicos de estética**. Belo Horizonte: UFMG, 1997 (p. 123-134)

GELEWSKI, Rolf. **Ver, Ouvir, Movimentar-se**. Salvador, BA: Nós Editora, 1973.

_____. **Estruturas Sonoras I** - Uma percepção elementar da música à serviço da educação. Salvador, BA: Nós Editora, 1973.

GREIG, Philippe. **A Criança e seu Desenho**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

HALL, Edward T. **A Dimensão Oculta**. São Paulo: Editora Francisco Alves, 2001. LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MIRANDA, Regina. **O movimento expressivo**. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.



OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.
 PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2011.
 TOURETTE, Catherine, GUIDETTI, Michèle. **Introdução à Psicologia do Desenvolvimento do nascimento à adolescência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
 VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. YUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Editora Difel, 1977.
 WILLEMS, E. **El Valor Humano de la Educación Musical**. Buenos Aires: Paidós, 1993.

AR601 - Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
 Total de Horas de Atividades Práticas: 15
 Total de Horas de Laboratório: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
 Total de Horas de Atividades à Distância: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
 Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
 Número de Semanas: 15
 Total de Horas/Aula Semanais: 4
 Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
 Total de Créditos: 4

Ementa: Discute conhecimentos e problemáticas que integram corpo, arte, educação e sociedade, apresentando fundamentos histórico-contextuais, teóricos, práticos e metodológicos direcionados ao ensino. Prepara o aluno para refletir e atuar no ensino da arte em ambientes de educação formal e não formal, dando suporte ao ensino-aprendizado dos conteúdos necessários à condução dos estágios e demais práticas de ensino. Estuda processos educacionais e produções artísticas de diferentes públicos, propondo também estratégias de inclusão para alunos com deficiência e comunidades com demandas educativas especiais.

Bibliografia Básica:

BÖCK, Geisa Leticia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. O desenho universal para aprendizagem como um princípio do cuidado. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 16, n. 2, p. 361-380, 2020.
 COSTAS, Ana Maria Rodriguez. Dança, deficiência, educação acessível e formação de professores: experiências e teorizações em percurso. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 16, n. 4, p. 085-114, 2020.
 COSTAS, Ana Maria Rodriguez. Saberes sensíveis no trânsito somático-dançante. In: WOSNIACK, Cristiane; MARINHO, Nirvana. (Org.). **O avesso do avesso do corpo** - educação somática como práxis. Joinville: Nova Letra, 2011. p. 163-184.
 DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2017.
 GOMES, Nilma Lino. Movimento negro, saberes e a tensão regulação-emancipação do corpo e da corporeidade negra. **Revista Semestral do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar**, v. 1, n. 2, p. 37, 2011.
 KASTRUP, Virgínia. A atenção na experiência estética: cognição, arte e produção de subjetividade. **Revista Trama Interdisciplinar**, v. 3, n. 1. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie 2012.
 LOURO, Viviane dos Santos. Educação Musical Inclusiva: desafios e reflexões. **Música e Educação**, v. 2, p. 33-49, 2015.
 MARTINS, Mirian Celeste. Conceitos e terminologias: aquecendo uma transformação-ação: atitudes e valores no ensino de arte. In: BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
 REILY, Lucia. **O ensino de artes visuais na escola no contexto da inclusão**. Cadernos Cedes, v. 30, n. 80, p. 84-102, 2010.
 REILY, Lucia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas: Papirus, 2004.
 SANT'ANNA, Denise B. de. **Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea**. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
 SANT'ANNA, Denise B. de. As infinitas descobertas do corpo. **Cadernos Pagu**, n. 14, p. 235-249, Campinas, 2000.
 VENDRAMIN, Carla. Diversas danças-diversos corpos: discursos e práticas da dança no singular e no plural. **Revista DO CORPO: ciências e artes**, v. 1, n. 3, 2013.
 VENDRAMIN, Carla. Repensando mitos contemporâneos: o capacitismo. **Anais do Simpósio Internacional Repensando Mitos Contemporâneos**. Campinas: Unicamp, 2019.

BA123 - Anatomia

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
 Total de Horas de Atividades Práticas: 15
 Total de Horas de Laboratório: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
 Total de Horas de Atividades à Distância: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
 Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
 Número de Semanas: 15
 Total de Horas/Aula Semanais: 2
 Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
 Total de Créditos: 2

Ementa: Desenvolvimento de conceitos morfológicos dos sistemas orgânicos do homem. Aspectos relacionados ao aparelho locomotor, aparelho cardio-respiratório e sistema nervoso (central e periférico) serão enfatizados, devido a especificidade desta disciplina para alunos do curso de Dança, sendo a mesma pré-requisito de outras disciplinas que visam o estudo do movimento corpóreo. A disciplina é desenvolvida através de aulas teóricas e práticas com ênfase na relação forma-função dos diferentes aspectos anatômicos.

Bibliografia Básica:

DANGELO E FATTINI. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Editora Atheneu Ltda., 2011.
 ERHART, E.A. **Elementos de Anatomia**. São Paulo: Editora Atheneu Ltda., 2009.
 NETTER, FRANK H. (Trad. Jacques Vissoky). **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Ltda., 2011.
 SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 2 volumes. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2013.
 WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2013.

BF223 - Fisiologia do Movimento

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
 Total de Horas de Atividades Práticas: 15
 Total de Horas de Laboratório: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
 Total de Horas de Atividades à Distância: 0
 Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
 Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
 Número de Semanas: 15
 Total de Horas/Aula Semanais: 2
 Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
 Total de Créditos: 2
 Pré-requisitos AD116 ou BA123



Ementa: Estudo dos mecanismos neurofisiológicos relacionados à organização da função motora no homem. Os aspectos referentes às vias de transmissão periférica e ao aparelho locomotor são abordados conforme as necessidades do curso. São enfatizadas as questões relacionadas à produção de movimentos voluntários complexos e à aquisição de habilidades motoras. O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.

Bibliografia Básica:

GUYTON, Arthur C. e John E. Hall. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
KOEPPEN, Bruce M. e Bruce A. Staton. Berne e Levy: **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
STANFIELD, Cindy L. **Fisiologia Humana**. São Paulo: Pearson, 2013.

EF920 - Cinesilogia I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
Total de Horas de Atividades Práticas: 15
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2

Ementa: Visão dos aspectos cinesiológicos fundamentais, com foco no estudo dos movimentos dos membros superiores, que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas em diferentes contextos da dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de lesões.

Bibliografia Básica:

FLOYD, R.T. **Manual de Cinesilogia Estrutural**. 19a ed., Barueri: Manole, 2016. HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
LIPPERT, L.S. **Cinesilogia Clínica e Anatomia**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

EF921 - Cinesilogia II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 15
Total de Horas de Atividades Práticas: 15
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2
Pré-requisitos: EF920

Ementa: Visão dos aspectos cinesiológicos fundamentais, com foco no estudo dos movimentos da coluna vertebral, respiração e dos membros inferiores, que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas em diferentes contextos da dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de lesões.

Bibliografia Básica:

FLOYD, R.T. **Manual de Cinesilogia Estrutural**. 19a ed., Barueri: Manole, 2016. HALL, S.J. **Biomecânica Básica**. 7a Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
LIPPERT, L.S. **Cinesilogia Clínica e Anatomia**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ELETIVAS

AD900 - Atividades Orientadas de Pesquisa

Carga Horária
Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 30
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 6
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 0
Total de Créditos: 6

Ementa: O objetivo da disciplina é capacitar o aluno a desenvolver projetos de pesquisa integrando conteúdos assimilados em períodos anteriores de modo a preparar o graduando para dar continuidade à sua formação como professor-artista-pesquisador. As atividades orientadas de pesquisa preveem a articulação de processos artísticos e/ou artístico-pedagógicos com a investigação teórico-metodológica e a reflexão crítica. Fará parte da metodologia desta disciplina o compartilhamento de resultados seja no âmbito artístico, acadêmico ou pedagógico.

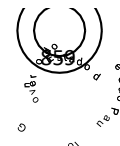
Bibliografia Básica:

ANDERSON, J. **Dança**. Lisboa: Verbo, 1978.
BENJAMIN, W. **Documentos de cultura, documentos de barbárie**. São Paulo: Universidade de São Paulo/Cultrix, 1977.
CARDONA, P. **Dramaturgia de bailarín, cazador de mariposas**. México DF: Conaculta/INBA, 2000.
DOSSIER Danse et Dramaturgie, **Nouvelles de Danse**, Bruxelles, Contredanse: 31, 1997. FARO & SAMPAIO, L.P. **Dicionário de Balé e Dança**. Rio de Janeiro: Jorge, 1989.
FERNANDES, S. & GUINSBURG, J. **Um encenador de si mesmo**: Gerald Thomas. São Paulo: Perspectiva, 1996.
GRAHAM, M.L. **Memória do Sangue**. São Paulo: Siciliano, 1993. HUMPHREY, D. **The art of making dances**. New York: Grove, 1959. LABAN, R. **Danza Educativa Moderna**. Barcelona: Paidós, 1975.
LORCA, F. G. **Teoría y Juego del Duende**. Madrid, Equador. Disponível em: www.lainsignia.org, 1933.

MONTEIRO, M. **Noverre**: cartas sobre a dança. São Paulo: Edusp, 1998.

NAVAS, C. **Os desenhos dos desenhos da dança**. texto programa da exposição Desenhos de Dança. São Paulo, AS Estúdio. 1996.





- NAVAS, C. & DIAS, L. . **Dança Moderna**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- NAVAS, C. & LOBO, L. **Teatro do Movimento, um método para o intérprete criador**. Brasília: LGE, 2003.
- NAVAS, C. **Imagens da Dança em São Paulo**. São Paulo: IMESP/Secretaria Municipal de Cultura, 1987.
- NAVAS, C. **Dança brasileira no final do século XX**. In Dicionário SESC, A Linguagem da Cultura. Organização Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- NAVAS, C. **Formação em dança: interfaces com a pesquisa**. In **Repertório**, ano 7, número: 7, Salvador: PPGAC/UFBA, 2004.
- NAVAS, C. **Leis para as danças do Brasil, desafio para todos**. In **Lições de Dança 5**, Rio de Janeiro: Univercidade, 2004.
- PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. Trad. Maria Lúcia Pereira & Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- REIS, G. **Cidade e palco: experimentação, transformação e permanências**. Belo Horizonte: Cuatiara, 2005.
- RODRIGUES, G. **Bailarino - Pesquisador - Intérprete: Processo de formação**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
- SANTAELLA, M.L. **Comunicação & Pesquisa**. São Paulo: Hacker, 2001.
- SASPORTES, J. **Pensar a dança: a reflexão estética de Mallarmé a Cocteau**. Lisboa: IN/CM, 1983.
- SILVA, E. R. **Dança e pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005.
- ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte: uma paralelo entre arte e ciência**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

AD724 - Artes Corporais do Oriente I

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2

Ementa: Apresenta e familiariza o aluno com as técnicas corporais do Oriente. Aborda os princípios que regem as artes corporais orientais, enfocando os seus aspectos práticos e teóricos.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Rita. A performance ritual nos espetáculos contemporâneos de Odissi. In: SOARES, M. V., ANDRAUS, M. B. M., WILDHAGEN, J. (Orgs.). **Mitos e símbolos na cena contemporânea: interlocuções oriente-ocidente**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- ANDRAUS, M. B. M., SOARES, M. V., SANTOS, I. F. dos. Gestualidade da dança clássica Odissi e dança contemporânea ocidental: interfaces. **Sala Preta** (São Paulo), vol. 13, n. 1, pp. 71-82, jun. 2013.
- BONFITTO, M., ANDRAUS, M. B. M. A pregnância do vazio: a simbolização do gesto como espaço para a criação. In: SOARES, M., ANDRAUS, M. B. M., WILDHAGEN, J. **Mitos e Símbolos na Cena Contemporânea: Interlocuções Oriente-Occidente**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- PASRICHA, Avinash (Coaut. de); SAMSON, Leela. **Rhythm in joy: classical Indian dance traditions**. New Delhi: Lustre Press, c1987. 142p., il.
- RAMM-BONWITT, Ingrid. **Mudras: as mãos como símbolo do Cosmos**. Tradução: Dante Pignatari. São Paulo: Editora Pensamento, 1987.

AD824 Artes Corporais do Oriente II

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 2
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 30
Total de Créditos: 2

Ementa: Aprofundamento dos estudos iniciados em Artes Corporais do Oriente I.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Joachim. **Shiva Abandona seu Trono: destraditionalização da dança hindu e sua difusão no Brasil**. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
- BARBA, E. e SAVARESE, N. **A Arte Secreta do Ator**. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.
- SANTOS, Patrícia E. O. Metáfora, Corpo e Dança. **Anais do 2º Encontro Nacional de Pesquisadores em Dança**. Dança: contrações epistêmicas. Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA): UFRGS, 2011. Disponível em: <http://www.portalanda.org.br/index.php/anais>.
- SOARES, Marília Vieira. **Técnica Energética: fundamentos corporais de expressão e movimento criativo**. 182f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2000.
- VAIDYANATHAN, Saroja. **Bharatanatyam: An In-depth Study**. Ganesa Natyalaya: New Delhi, 1996.
- WILDHAGEN, Joana. **Analogias e metáforas como recurso de análise da iconografia da dança indiana: esculturas dos templos**. Trabalho apresentado na Disciplina Analogias e Metáforas na Construção Artística da Dança, UFMG. Belo Horizonte: [s.n.], 2011.
- ZIMMER, Heinrich. A dança de Shiva. In: **Mitos e símbolos na arte e civilização da Índia**. São Paulo: Palas Athena, 1989. pp. 29-51; 122-138.

AD139 Dança do Brasil V: imersão criativa

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 60
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 0
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AD138



Ementa: Continuidade do desenvolvimento dos processos criativos deflagrados nas disciplinas anteriores de Dança do Brasil. Foco na criação artística em dança a partir das pesquisas de campo dos rituais, manifestações tradicionais populares e/ou de segmentos sociais brasileiros específicos. Reflexão sobre o trabalho do intérprete no fazer artístico desenvolvido a partir de conteúdos psicofísicos e sociais presentes em si e nos campos investigados. Síntese de um trabalho de expressividade do intérprete.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, F. **Rede de Afetos:** as relações afetivas vivenciadas pelo sujeito no processo de formação e de criação cênica do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Campinas, SP: [s.n.], 2012. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284379/1/Campos_Flavio_M.pdf

COSTA, E. M. **Dançar para a Fonte Xavante:** uma experiência do bailarino-pesquisador-intérprete de retorno à Terra Indígena Pimentel Barbosa. Campinas, SP: [s.n.], 2012. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284599/1/Costa_ElisaMassariollida_M.pdf

MELCHERT, A.C.L. **O desate criativo:** estruturação da personagem a partir do método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). 158p. Dissertação (Mestrado em Artes) –Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/285036>

RODRIGUES, G.E.F. Corpo para receber labá. In: Anais... VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Porto Alegre, RS: ABRACE, 2012. Disponível em: http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/pesquisadanca/Graziela_Rodrigues_-_Co_rpo_para_receber_lab_3.pdf

RODRIGUES, G. O lugar da pesquisa. Conceição-Conception. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Cena**, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, n.1, v.1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8647726>

RODRIGUES, G. E. F.; TURTELLI, L. S. Umbanda e método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): confluências. **Revista Urdimento**, v.1, n.28, p. 139-158, jul. 2017. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101282017139/6930>

AD140 Dança do Brasil VI: síntese criativa

Carga Horária

Total de Horas de Atividades Teóricas: 0
Total de Horas de Atividades Práticas: 30
Total de Horas de Laboratório: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas: 0
Total de Horas de Atividades à Distância: 0
Total de Horas de Atividades Orientadas de Extensão: 0
Total de Horas de Atividades Práticas de Extensão: 30
Número de Semanas: 15
Total de Horas/Aula Semanais: 4
Total de Horas/Aula Realizadas em Sala de Aula: 60
Total de Créditos: 4
Pré-requisitos: AA200 ou AD139

Ementa: Síntese dos resultados das atividades desenvolvidas nos semestres anteriores em Dança do Brasil em trabalhos de criação artística e de reflexão crítica e teórica. Integra atividades extensionistas a partir do compartilhamento público de resultados.

Bibliografia Básica:

CÁLIPO, N. **Para quem você dança? A criação e a recepção da dança no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI)** : uma experiência com as mulheres quebradeiras de coco babaçu e com o Terecô. Campinas, SP: [s.n.], 2016. Tese (Doutorado em Artes da Cena). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/320851/1/Calipo_Nara1987-_D.pdf

CAMPOS, F. **O método BPI e sua estética:** noções advindas da análise de experiências processuais em artes da cena. Campinas, SP: [s.n.], 2016. Tese (Doutorado em Artes da Cena). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/320852/1/Campos_Flavio_D.pdf

COSTA, E. M. **A dinâmica do parto no processo criativo do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete:** um aprofundamento sobre a relação diretora-intérprete e sua importância no nascimento da dança. Campinas, SP: [s.n.], 2016. Tese (Doutorado em Artes da Cena). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/320839>

RODRIGUES, G. E. F. **O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal:** reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas, SP: [s.n.], 2003. Tese (Doutorado em Artes). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Instituto de Artes (IA). Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284769/1/Rodrigues_Graziela_D.pdf

AD442 Tópicos Especiais I

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD542 Tópicos Especiais II

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD642 Tópicos Especiais III

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD742 - Tópicos Especiais IV

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD743 Tópicos Especiais V

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.



AD843 Tópicos Especiais VI

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD942 - Tópicos Especiais VII

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD943 Tópicos Especiais VIII

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD944 - Tópicos Especiais IX

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD945 Tópicos Especiais X

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD946 Tópicos Especiais XI

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD947 Tópicos Especiais XII

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

AD948 Tópicos Especiais XIII

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

Bibliografia Básica:

A ser definida na ocasião do oferecimento da disciplina.

Estado
de São
Paulo

20
01
20

•

